

**Informações Contábeis Intermediárias
(não auditadas)**

Individuais e Consolidadas

Azul S.A.

31 de março de 2019

Azul S.A.

Informações contábeis intermediárias (não auditadas)

31 de março de 2019

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações de outros resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Demonstrações do valor adicionado	12
Notas explicativas às informações trimestrais	13

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Azul S.A.
Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Azul S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração do Formulário de Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3.1, em decorrência da adoção do novo pronunciamento contábil, CPC 06(R2)/IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as informações contábeis intermediárias correspondentes relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração do formulário de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de maio de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Anderson Pascoal Constantino
Contador CRC-1SP190451/O-5

Azul S.A.

Balancos patrimoniais
31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	9.589	11.250	908.388	1.169.136
Aplicações financeiras (Nota 6)	3.272	13.858	396.823	517.423
Contas a receber	60	35	1.352.102	1.069.056
Subarrendamento de aeronaves a receber (Nota 7)	-	-	65.201	73.671
Estoques	-	-	224.872	200.145
Tributos a recuperar	1.539	3.407	303.572	283.841
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	-	-	64.547	6.654
Despesas antecipadas	2.083	283	152.601	121.165
Outros ativos circulantes	12.687	12.516	117.632	111.714
Total do ativo circulante	29.230	41.349	3.585.738	3.552.805
Não circulante				
Aplicações financeiras não circulante (Nota 17)	1.180.772	1.287.781	1.327.034	1.287.781
Subarrendamento de aeronaves a receber (Nota 7)	-	-	272.012	288.067
Depósitos em garantia e reservas de manutenção (Nota 9)	-	-	1.540.743	1.546.720
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	-	-	541.911	588.726
Despesas antecipadas	-	-	9.437	21.683
Outros ativos não circulantes	3.617	3.617	421.452	397.398
Investimentos (Nota 10)	792.080	792.343	-	-
Direito de uso – arrendamentos (Nota 11)	-	-	5.280.848	4.818.522
Direito de uso – manutenção de aeronaves arrendadas (Nota 11)	-	-	756.887	622.241
Imobilizado (Nota 11)	-	-	1.978.703	1.842.239
Intangível	-	-	1.027.316	1.016.556
Total do ativo não circulante	1.976.469	2.083.741	13.156.343	12.429.933
Total do ativo	2.005.699	2.125.090	16.742.081	15.982.738

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	-	-	155.739	158.854
Passivo de arrendamento (Nota 14)	-	-	1.301.329	1.258.776
Fornecedores	21	41	1.195.662	1.272.194
Fornecedores – risco sacado	-	-	215.486	162.778
Transportes a executar	-	-	1.687.782	1.672.452
Salários, provisões e encargos sociais	1.825	295	309.806	244.008
Prêmios de seguros a pagar	1.667	-	19.263	34.999
Tributos a recolher	755	14.626	30.075	56.999
Programa de parcelamento fiscal	-	-	9.749	9.749
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	-	-	56.333	180.975
Outros passivos circulantes	31.154	-	212.213	193.492
Total do passivo circulante	35.422	14.962	5.193.437	5.245.276
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	-	-	2.882.440	2.597.277
Passivo de arrendamento (Nota 14)	-	-	8.120.070	7.686.672
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 17)	-	-	269.923	260.019
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)	231.161	269.601	254.241	293.211
Programa de parcelamento fiscal	-	-	93.268	95.705
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 23)	-	-	84.038	80.984
Provisão para perda com investimento (Nota 10)	2.211.002	2.403.210	-	-
Outros passivos não circulantes	-	31.389	316.550	317.666
Total do passivo não circulante	2.442.163	2.704.200	12.020.530	11.331.534
Patrimônio líquido				
Capital social (Nota 15)	2.214.757	2.209.415	2.214.757	2.209.415
Reserva de capital	1.920.223	1.918.373	1.920.223	1.918.373
Ações em tesouraria (Nota 15)	(10.550)	(10.550)	(10.550)	(10.550)
Outros resultados abrangentes (Nota 15)	(176.653)	(153.969)	(176.653)	(153.969)
Prejuízo acumulado	(4.419.663)	(4.557.341)	(4.419.663)	(4.557.341)
	(471.886)	(594.072)	(471.886)	(594.072)
Total do passivo e patrimônio líquido	2.005.699	2.125.090	16.742.081	15.982.738

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Azul S.A.

Demonstrações dos resultados

Trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018 (não auditado)

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de		31 de março de	
	2019	2018 (reapresentado)	2019	2018 (reapresentado)
Receita líquida				
Transporte de passageiros	-	-	2.434.413	2.111.803
Cargas e outras receitas	-	-	107.579	80.127
Receita líquida (Nota 18)	-	-	2.541.992	2.191.930
Custos dos serviços prestados (Nota 19)	-	-	(1.918.365)	(1.570.163)
Lucro bruto	-	-	623.627	621.767
Despesas operacionais				
Comerciais (Nota 19)	-	-	(97.782)	(88.896)
Administrativas (Nota 19)	(4.670)	(4.070)	(190.246)	(159.491)
	(4.670)	(4.070)	(288.028)	(248.387)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	211.551	121.918	-	-
Lucro operacional	206.881	117.848	335.599	373.380
Resultado financeiro, líquido (Nota 20)				
Receitas financeiras	320	462	18.277	20.217
Despesas financeiras	(875)	(340)	(269.098)	(231.109)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	126.040	13.497
Variações monetárias e cambiais, líquida	(6.355)	11.332	(81.303)	(43.727)
	(6.910)	11.454	(206.084)	(241.122)
Resultado de transações com partes relacionadas, líquido	(100.359)	58.558	(52.857)	60.729
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	99.612	187.860	76.658	192.987
Imposto de renda e contribuição social corrente (Nota 12)	(374)	(429)	(374)	(1.324)
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 12)	38.440	(15.147)	61.394	(19.379)
Lucro líquido do período	137.678	172.284	137.678	172.284
Lucro básico por ação ordinária - R\$ (Nota 16)	0,01	0,01	0,01	0,01
Lucro diluído por ação ordinária R\$ (Nota 16)	0,01	0,01	0,01	0,01
Lucro básico por ação preferencial - R\$ (Nota 16)	0,41	0,51	0,41	0,51
Lucro diluído por ação preferencial R\$ (Nota 16)	0,40	0,51	0,40	0,51

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Azul S.A.

Demonstrações dos outros resultados abrangentes
Trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018 (não auditado)
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	Trimestres findos em	
	31 de março de	
		2018
	2019	(reapresentado)
Lucro líquido do período	137.678	172.284
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes:		
<i>Hedges</i> de fluxo de caixa, líquido de imposto de renda	(22.684)	538
Total dos resultados abrangentes	114.994	172.822

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Azul S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018 (não auditado)
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ações em Tesouraria	Reserva de hedge de fluxo de caixa	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2017	2.163.377	1.898.926	(2.745)	(11.192)	(1.214.756)	2.833.610
Impacto da adoção do IFRS 9	-	-	-	-	(416)	(416)
Impacto da adoção do IFRS 15	-	-	-	-	(41.319)	(41.319)
Impacto da adoção do IFRS 16 (Nota 3)	-	-	-	(3.496)	(2.766.185)	(2.769.681)
Em 01 de janeiro de 2018 (reapresentado)	2.163.377	1.898.926	(2.745)	(14.688)	(4.022.676)	22.194
Lucro líquido do período	-	-	-	-	172.284	172.284
Outros resultados abrangentes	-	-	-	538	-	538
Total resultados abrangentes	-	-	-	538	172.284	172.822
Emissão de ações devido ao exercício de opção de compra de ações (Nota 15)	19.137	(11.144)	-	-	-	7.993
Ações em tesouraria (Nota 15)	-	-	(1.330)	-	-	(1.330)
Remuneração com base em ações (Nota 22)	-	7.603	-	-	-	7.603
Em 31 de março de 2018 (reapresentado)	2.182.514	1.895.385	(4.075)	(14.150)	(3.850.392)	209.282
	Capital social	Reserva de capital	Ações em Tesouraria	Reserva de hedge de fluxo de caixa	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	2.209.415	1.918.373	(10.550)	(153.969)	(4.557.341)	(594.072)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	137.678	137.678
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(22.684)	-	(22.684)
Total resultados abrangentes	-	-	-	(22.684)	137.678	114.994
Emissão de ações devido exercício de opção de compra de ações (Nota 15)	5.342	(1.228)	-	-	-	4.114
Remuneração com base em ações (Nota 22)	-	3.078	-	-	-	3.078
Em 31 de março de 2019	2.214.757	1.920.223	(10.550)	(176.653)	(4.419.663)	(471.886)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Azul S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018 (não auditado)

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de		31 de março de	
	2019	2018 (reapresentado)	2019	2018 (reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	137.678	172.284	137.678	172.284
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do resultado antes do imposto de renda e da contribuição social				
Depreciação e amortização	-	-	388.566	296.253
Baixa de ativo imobilizado e intangível	-	-	19.168	3.381
Resultado não realizado com instrumentos financeiros derivativos	88.015	(58.558)	(102.138)	(14.834)
Remuneração baseada em ações	-	-	3.078	7.603
(Ganho) e perda sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	16.972	(11.880)	97.562	37.275
Receitas e despesas de juros sobre ativos e passivos	(105)	(142)	224.491	121.566
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(38.440)	15.147	(61.394)	19.379
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	1.360	1.598
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 23)	-	(450)	15.301	14.232
Provisão para perdas nos estoques	-	-	1.516	756
Lucro (prejuízo) na venda de ativo imobilizado (Nota 11)	-	-	8.570	(731)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	(211.551)	(121.918)	-	-
Variação de ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	(25)	(14)	(284.406)	(253.913)
Estoques	-	-	(26.243)	(25.501)
Subarrendamento de aeronaves a receber	-	-	24.525	12.301
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	-	-	14.977	(63.369)
Despesas antecipadas	(1.800)	(1.345)	(21.034)	2.873
Tributos a recuperar	1.868	(274)	(19.731)	4.349
Outros ativos	-	24	(27.637)	29.233
Fornecedores	(20)	643	(76.531)	27.672
Fornecedores – Risco sacado	-	-	52.708	-
Salários, provisões e encargos sociais	1.530	660	65.798	4.081
Prêmios de seguros a pagar	1.673	1.323	(15.736)	(4.910)
Tributos a recolher	(13.392)	(2.976)	(26.445)	(14.202)
Programa de recuperação fiscal	-	-	19.986	(2.406)
Transportes a executar	-	-	15.330	(78.587)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 23)	-	-	(12.247)	(10.112)
Outros passivos	-	-	(5.882)	(23.780)
Juros pagos	-	-	(194.904)	(165.913)
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	(479)	(271)	(479)	(271)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(18.076)	(7.747)	215.807	96.307
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aplicações financeiras				
Aplicação	(3.390)	(5.970)	(444.957)	(572.183)
Resgate	14.081	6.699	567.893	988.555
Aplicação financeira não circulante	-	-	(96.161)	-
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	-	5.083
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	-	-	-	45.660
Aquisição de bens do ativo intangível	-	-	(23.766)	(10.859)
Aquisição de bens do ativo imobilizado (Nota 11)	-	-	(401.689)	(263.430)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	10.691	729	(398.680)	192.826

Azul S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018 (não auditado)

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de		31 de março de	
	2019	2018 (reapresentado)	2019	2018 (reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Debêntures				
Captações	-	-	-	-
Pagamentos	-	-	(40.133)	(40.080)
Empréstimos				
Captações	-	-	291.977	-
Pagamentos	-	-	(33.564)	(59.429)
Pagamento de arrendamentos	-	-	(312.504)	(223.180)
Caixa recebido na operação de <i>sale and leaseback</i>	-	-	14.918	-
Aumento de capital, devido ao exercício de opção de compra de ações	4.114	7.993	4.114	7.993
Ações em tesouraria (nota 14)	-	(1.330)	-	(1.330)
Partes relacionadas	-	614	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	4.114	7.277	(75.192)	(316.026)
Ganho ou (perda) de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	1.610	-	(2.683)	3.514
Aumento (redução), líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.661)	259	(260.748)	(23.379)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	11.250	11.791	1.169.136	762.319
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	9.589	12.050	908.388	738.940

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Azul S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018 (não auditado)

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de		31 de março de	
	2019	2018 (reapresentado)	2019	2018 (reapresentado)
Receitas				
Passageiros	-	-	2.504.044	2.131.484
Outras	-	-	120.119	154.915
Provisão/Reversão de crédito de liquidação duvidosa	-	-	(1.360)	(1.598)
	-	-	2.622.803	2.284.801
Insumos adquiridos de terceiros				
Combustível de aviação (Nota19)	-	-	(697.444)	(577.240)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(800)	(1.297)	(623.084)	(582.386)
Seguros de aeronaves	-	-	(7.004)	(5.431)
	(800)	(1.297)	(1.327.532)	(1.165.057)
Valor adicionado bruto	(800)	(1.297)	1.295.271	1.119.744
Retenções				
Depreciação e amortização (Nota 19)	-	-	(388.566)	(296.253)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(800)	(1.297)	906.705	823.491
Valor adicionado recebido em transferências	111.512	192.270	(34.580)	80.946
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	211.551	121.918	-	-
Receitas financeiras	320	11.794	18.277	20.217
Resultado de transações com partes relacionadas, líquido	(100.359)	58.558	(52.857)	60.729
Valor adicionado total a distribuir	110.712	190.973	872.125	904.437
Distribuição do valor adicionado	110.712	190.973	872.125	904.437
Pessoal	3.304	2.353	380.191	333.361
Remuneração direta	1.637	834	299.195	260.849
Benefícios	1.583	1.495	55.505	50.685
F.G.T.S.	84	24	25.491	21.827
Impostos, taxas e contribuições	(37.500)	15.996	109.531	130.186
Federais	(37.693)	15.733	102.787	125.312
Estaduais	-	-	3.619	2.353
Municipais	193	263	3.125	2.521
Remuneração de capital de terceiros	7.230	340	244.725	268.606
Juros	7.230	340	224.361	261.339
Aluguéis	-	-	20.364	7.267
Remuneração de capital próprio	137.678	172.284	137.678	172.284
Lucro líquido do período	137.678	172.284	137.678	172.284

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Azul S.A. ("Azul") é uma sociedade anônima com sede na Avenida Marcos Penteados de Uilhoa Rodrigues, 939 na cidade de Barueri, estado de São Paulo, Brasil. A Azul foi constituída em 3 de janeiro de 2008, tendo como objeto social, primordialmente, a participação direta no capital de empresas dedicadas à atividade de transporte de passageiros e de carga. A Azul e suas controladas são, em conjunto, chamadas de "Companhia".

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. ("ALAB"), uma subsidiária a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 3 de janeiro de 2008, e tem como principal objeto a operação de transporte de passageiros e de carga aérea no Brasil desde o início de suas operações em 15 de dezembro de 2008. Canela Investments LLC ("Canela"), uma subsidiária com sede no estado de Delaware, Estados Unidos da América, a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 28 de fevereiro de 2008 e tem o propósito específico de adquirir aeronaves no exterior para arrendamento à ALAB.

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras individuais apresentadas a seguir:

Controladas	Atividade principal	País	% Participação	
			31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. (ALAB)	Operações aéreas	Brasil	100,0%	100,0%
Azul Finance LLC (a)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
Azul Finance 2 LLC (a)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
Blue Sabiá LLC (a)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
ATS Viagens e Turismo Ltda. (a)	Serviço de turismo	Brasil	99,9%	99,9%
Azul SOL LLC (a)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
Azul Investments LLP (a)	Captção de recursos	Estados unidos	100,0%	100,0%
Fundo Garoupa (b)	Fundo de investimento exclusivo	Brasil	100,0%	100,0%
Fundo Safira (a)	Fundo de investimento exclusivo	Brasil	100,0%	100,0%
Fundo Azzurra (a)	Fundo de investimento exclusivo	Brasil	-	100,0%
Canela Investments LLC (Canela) (a) (c)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
Canela 336 LLC (d)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
Canela 407 LLC (d)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
Canela 429 LLC (d)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
Canela Turbo Three LLC (d)	Financiamento de aeronaves	Estados unidos	100,0%	100,0%
Daraland S.A. (a)	Holding	Uruguai	100,0%	100,0%
Encenta S.A. (Azul Uruguai) (e)	Operações aéreas	Uruguai	100,0%	100,0%
TudoAzul S.A.	Programa de fidelidade	Brasil	100,0%	100,0%
Cruzeiro Participações S.A(a) (f)	Participação em outras sociedades	Brasil	99,9%	99,9%
Hainan Airlines Civil Aviation Investment Limited ("HACAIL")	Participação em outras sociedades	China	45,45%	-

- (a) Investimento realizado indiretamente através da ALAB.
- (b) Investimento realizado 4% diretamente e 96% indiretamente através da ALAB.
- (c) Investimento transferido da Azul para a ALAB em 1 de dezembro de 2017.
- (d) Investimento da ALAB realizado indiretamente através da Canela.
- (e) Investimento realizado indiretamente através de Daraland.
- (f) Subsidiária constituída em 06 de fevereiro de 2018.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas em reunião da diretoria em 06 de maio de 2019.

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board - IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações trimestrais individuais foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações trimestrais são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

A Companhia adotou, quando aplicável, as normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2019. As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto para avaliação de determinados instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

3. Políticas contábeis

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na Nota Explicativa 3 das demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, com exceção das novas práticas, adotadas em 01 de janeiro de 2019, apresentadas a seguir.

As informações trimestrais individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2018 da Companhia.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

CPC 06 (IFRS 16) - Arrendamentos

A IFRS 16 foi emitida em janeiro de 2016 e substituiu o IAS 17 - Operações de arrendamento mercantil, IFRIC 4 - Determinação se um contrato contém um arrendamento, SIC 15 - Arrendamentos operacionais (Incentivos) e SIC 27 - Avaliação da substância das transações na forma legal de um arrendamento.

A IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização dos arrendamentos financeiros conforme a IAS 17. A norma inclui duas isenções eletivas de reconhecimento para os arrendatários - Arrendamentos de ativos de "baixo valor" (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos que não apresentem uma opção de compra e que tenham prazos de arrendamento de 12 meses ou menos). Para estes, o arrendatário deve reconhecer os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento ou em outra base sistemática. O arrendatário deve aplicar outra base sistemática se essa base representar melhor o padrão do benefício do arrendatário.

Arrendatários também devem remensurar o passivo de arrendamento se houver uma alteração no prazo do arrendamento ou se houver alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou em taxa utilizada para determinar esses pagamentos. O arrendatário deve reconhecer o valor da remensuração do passivo de arrendamento como ajuste ao ativo de direito de uso.

Sob o IFRS 16, a Companhia capitaliza o direito de uso de todas as aeronaves e outros ativos tais como propriedades, veículos e equipamentos atualmente mantidas sob arrendamentos operacionais. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso representando seu direito de usar o ativo subjacente e um passivo de arrendamento correspondente que é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos futuros, representando sua obrigação de fazer pagamentos do arrendamento. As despesas com arrendamento operacional foram substituídas por uma despesa de depreciação do direito de uso dos ativos e uma despesa de juros conforme a taxa de juros implícita nos passivos de arrendamento. Quando a taxa de juros implícita no arrendamento não puder ser prontamente determinada, a taxa incremental sobre empréstimo da Companhia foi usada como uma alternativa.

O IFRS 16 é efetivo para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2019.

Transição para o IFRS 16

O arrendatário pode aplicar o IFRS 16 de maneira retrospectiva completa ou de maneira retrospectiva modificada. A Companhia adotou a abordagem retrospectiva completa como método de transição em 1 de janeiro de 2019, e prospectivamente desde o início do primeiro período praticável. Como resultado, os períodos comparativos foram reapresentados.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia optou por utilizar as isenções propostas pelo pronunciamento técnico para contratos de arrendamento de curto prazo, que possuam 12 meses ou menos e para contratos dos quais o ativo subjacente seja de baixo valor. A Companhia possui contratos de certos equipamentos como computadores pessoais, impressoras e máquinas de fotocópia bem como equipamentos de comunicação que são considerados como de baixo valor.

O efeito da adoção do IFRS 16 no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 é como segue:

	<u>Publicado</u>	<u>Impacto da adoção do IFRS 16</u>	<u>Reapresentado</u>
Balanço patrimonial			
<u>Ativo</u>			
<u>Circulante</u>			
Subarrendamento de aeronaves a receber (e)	-	73.671	73.671
Despesas antecipadas (f)	163.829	(42.664)	121.165
<u>Não circulante</u>			
Subarrendamento de aeronaves a receber (e)	-	288.067	288.067
Outros ativos não circulantes (h)	520.723	(123.325)	397.398
Imobilizado (b)	3.289.219	(1.446.980)	1.842.239
Direito de uso – aeronaves arrendadas e outros ativos (a), (b)	-	4.818.522	4.818.522
Direito de uso – manutenção de aeronaves arrendadas (g), (h)	-	622.241	622.241
<u>Passivo</u>			
<u>Passivo Circulante</u>			
Fornecedores (d), (i)	1.166.291	105.903	1.272.194
Passivo de arrendamento (a), (c)	176.197	1.082.579	1.258.776
<u>Passivo Não Circulante</u>			
Passivo de arrendamento (a), (c)	773.694	6.912.978	7.686.672
Outros passivos não circulantes (d), (i)	321.139	(3.473)	317.666
Imposto de renda e contribuição social diferidos	443.894	(150.683)	293.211
<u>Patrimônio líquido</u>			
Outros resultados abrangentes	(117.324)	(36.645)	(153.969)
Prejuízo Acumulado	(836.214)	(3.721.127)	(4.557.341)

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os efeitos dos impactos da adoção do IFRS 16, no trimestre findo em 31 de março de 2018 são como segue:

Demonstração do resultado	Publicado	Impacto da adoção do IFRS 16	Reapresentado
Receita Operacional			
Carga e outras receitas (e)	101.597	(21.470)	80.127
Despesa Operacional			
Arrendamentos mercantis de aeronaves e outros (a)	(327.080)	319.110	(7.970)
Materiais de manutenção e reparo (g)	(123.303)	14.899	(108.404)
Depreciação e amortização (a)	(81.168)	(215.085)	(296.253)
Resultado Financeiro			
Receita financeira (e)	12.447	7.770	20.217
Despesas financeiras (a)	(89.436)	(141.673)	(231.109)
Variações monetárias e cambiais, líquida (a)	(215)	(43.512)	(43.727)
Resultado de transações com partes relacionadas, líquido	57.865	2.864	60.729
Imposto de renda e contribuição social diferido			
Imposto de renda e contribuição social diferido	(58.216)	38.837	(19.379)
Lucro líquido do período	210.545	(38.261)	172.284
Lucro líquido básico por ação ordinária - R\$	0,01	(0,00)	0,01
Lucro líquido diluído por ação ordinária - R\$	0,01	(0,00)	0,01
Lucro líquido básico por ação preferenciais - R\$	0,63	(0,011)	0,51
Lucro líquido diluído por ação preferenciais - R\$	0,62	(0,011)	0,51
Demonstrações do valor adicionado			
Receitas			
Outras	176.384	(21.470)	154.914
Insumos adquiridos de terceiros			
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(597.285)	14.899	(582.386)
Retenções			
Depreciação e amortização	(81.168)	(215.085)	(296.253)
Valor adicionado recebido em transferências			
Receitas financeiras	12.447	7.770	20.217
Resultado de transações com partes relacionadas, líquido	57.865	2.864	60.729
Impostos, taxas e contribuições			
Federais	164.149	(38.837)	125.312
Remuneração de capital de terceiros			
Juros	76.153	185.185	261.338
Aluguéis	326.376	(319.110)	7.266
Remuneração de capital próprio			
Lucro líquido do período	210.545	(38.261)	172.284

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrações de Fluxos de caixa	Publicado	Impacto da adoção do IFRS 16	Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do período	210.545	(38.261)	172.284
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do resultado antes do imposto de renda e da contribuição social			
Depreciação e amortização	81.168	215.085	296.253
(Ganho) e perda sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	(9.744)	47.022	37.278
Receitas e despesas de juros sobre ativos e passivos	(18.864)	140.430	121.566
Imposto de renda e contribuição social diferidos	58.216	(38.837)	19.379
Varição de ativos e passivos operacionais			
Subarrendamento de aeronaves a receber	-	12.301	12.301
Despesas antecipadas	343	2.530	2.873
Outros ativos	(113.676)	142.909	29.233
Fornecedores	(5.830)	33.502	27.672
Outros passivos	(3.678)	(20.102)	(23.780)
Juros pagos	(25.591)	(140.322)	(165.913)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(88.790)	(174.640)	(263.430)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de empréstimos	(100.995)	41.566	(59.429)
Pagamento de arrendamentos	-	(223.180)	(223.180)

- Ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, que resultou na redução das despesas de aluguéis e aumento nas despesas de depreciação/amortização e nas despesas financeiras.
- Aeronaves reconhecidas anteriormente como arrendamento financeiro passam a ser apresentadas como ativo de direito de uso.
- Arrendamentos financeiros reconhecidos anteriormente como empréstimos passam a ser apresentados em passivos de arrendamento.
- Reversão da provisão para contrato oneroso de 7 aeronaves subarrendadas para a TAP, exigida anteriormente (Nota 8).
- Ativo arrendado foi revertido e reconhecido o recebível de ativo de arrendamento financeiro, sendo alterado o momento de reconhecimento da receita financeira.
- Os pagamentos antecipados de arrendamento foram reclassificados para o passivo.
- As manutenções pesadas e os *checks* estruturais realizados nas aeronaves anteriormente classificadas como arrendamento operacional foram ativadas e depreciadas.
- Despesas antecipadas de manutenção passam a ser reconhecidas no ativo na rubrica "Direito de uso – manutenção de aeronaves arrendadas".
- Provisão para os custos de manutenção de aeronaves subarrendadas.
- Ativos tributários diferidos reconhecido na extensão em que a sua realização seja provável

Os pagamentos de arrendamento de aeronaves da Companhia são predominantemente denominados em dólares norte-americanos. Embora o risco de fluxo de caixa em moeda estrangeira da Companhia para pagamentos de arrendamento permaneça inalterado, a adoção do IFRS 16 resultou em passivos de arrendamento reconhecidos em moeda estrangeira reconhecidos na reavaliação do balanço em resposta às flutuações da taxa de câmbio.

Interpretação IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda

A Interpretação IFRIC 23 (ICPC 22) trata da aplicação dos requerimentos do IAS 12 (CPC 32) "Tributos sobre o lucro" quando houver incerteza quanto à aceitação do tratamento pela autoridade fiscal.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A interpretação esclarece que caso não seja provável a aceitação, os valores de ativos e passivos fiscais devem ser ajustados para refletir a melhor resolução da incerteza.

A IFRIC 23 (ICPC 22) vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019 e a Companhia estabeleceu processos e procedimentos para obter as informações necessárias para a aplicação da Interpretação e concluiu que não há impactos ou necessidades de divulgações adicionais nestas informações contábeis intermediárias decorrentes da aplicação da norma.

4. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações, bem como financiar a aquisição de aeronaves. Os saldos de contas a receber de clientes e outras contas a receber, resultam diretamente de suas operações. A Companhia também mantém investimentos disponíveis para negociação e contrata transações com derivativos, tais como termo de moeda, opções e *swaps*.

A Administração da Companhia supervisiona o monitoramento de mercado, crédito e riscos de liquidez.

Todas as atividades com instrumentos financeiros para gestão de risco são realizadas por especialistas com habilidade, experiência e supervisão adequada. É política da Companhia não operar transações de derivativos para fins especulativos.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nos preços de mercado. O risco de mercado é composto por três tipos de riscos: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço, tais como o risco de preço de ações e preço de commodities.

Instrumentos financeiros expostos ao risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para negociação e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros.

A tabela abaixo mostra os efeitos de nossos *hedges* designados para *hedge accounting* em nossos empréstimos e financiamentos:

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de março de 2019 (não auditado)		
	Valor contábil	Valor justo – Instrumento de <i>hedge</i>	Consolidado pós estratégia de <i>hedge</i>
Em moeda estrangeira - US\$			
Compra de aeronave	389.291	-	389.291
Capital de giro (a)	1.690.737	(253.806)	1.436.931
Denominado em moeda nacional - R\$			
Compra de aeronave (FINAME)	186.066	-	186.066
Capital de giro	66.058	-	66.058
Arrendamento financeiro	2.730	-	2.730
Total em R\$	2.334.882	(253.806)	2.081.076

- a) O quadro a seguir demonstra o endividamento relacionado a capital de giro denominado em moeda estrangeira, designado como *hedge accounting*, considerando os efeitos dos instrumentos financeiros (trocando a exposição para moeda nacional) contratados pela Companhia:

Risco	Relação de Proteção	Item Protegido (<i>hedged</i>)	Instrumento de <i>hedge</i>	Principal - item protegido	Principal - instrumento de <i>hedge</i>	31 de março de 2018		
						Valor Contábil - item protegido	Valor Justo - instrumento de <i>hedge</i>	Efeito líquido
1) Senior Notes Azul LLP								
Cambial	<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	Principal de <i>Senior Notes</i> Azul LLP denominado em moeda estrangeira	Opção de moeda estrangeira com limite de baixa de 3,2865 e alta 4,7500	US\$ 400 milhões	US\$ 400 milhões	1.571.479	(232.288)	1.339.191
2) Captação no exterior								
Taxa de Juros e Cambial	<i>Hedge</i> de Valor Justo	Operação denominada em moeda estrangeira acrescido de Libor3M e spread	Swap de taxa de juros (recebe Libor3M + spread e paga 108% do CDI)	US\$30 milhões	98.940	119.258	(21.518)	97.740
Total						1.690.737	(253.806)	1.436.931

a.1) Risco da taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

O risco de taxa de juros é gerenciado através de monitoramento das projeções futuras das taxas que incidem sobre seus empréstimos e financiamentos e debêntures, bem como sobre as suas operações de arrendamento mercantil operacional. Para mitigar esse risco, são utilizados instrumentos financeiros que visam minimizar eventuais impactos negativos de variações de taxas de juros.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sensibilidade à taxa de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no resultado antes da tributação, o qual é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis.

Para análise de sensibilidade, foi adotado:

- LIBOR atrelado à dívida: média ponderada de 4,0% ao ano.
- CDI atrelado à dívida: média ponderada de 6,9% ao ano;

Estimamos o impacto do fluxo de caixa para o trimestre findo em 31 de março de 2019 decorrente da variação de 25% e 50% sobre as taxas médias ponderadas, conforme demonstrado a seguir:

	25%	-25%	50%	-50%
Despesa de juros	15.049	(15.049)	30.098	(30.098)

a.2) Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente aos empréstimos e financiamentos líquido de investimentos em dólares norte-americano.

A Companhia também está exposta a mudanças na taxa de câmbio do Euro através do seu investimento nos *Bonds* Conversíveis da TAP (Nota 17).

O risco cambial é administrado por meio de instrumentos financeiros que possuem cobertura em seu fluxo de caixa líquido, projetados para o período de doze meses.

A Companhia monitora constantemente a exposição líquida em moeda estrangeira e, quando for apropriado, realiza operações de *hedge* para proteger o fluxo de caixa não operacional, projetando para um período máximo de até 12 meses, para minimizar sua exposição. Adicionalmente, a Companhia pode celebrar instrumentos financeiros com prazo superior a 12 meses para proteger-se contra riscos cambiais e / ou de taxa de juros relacionados a “Empréstimos e financiamentos”.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A exposição cambial está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Exposição em dólares norte americanos		Exposição em euro	
	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras circulantes	240.381	356.174	-	-
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.507.243	1.513.963	-	-
Subarrendamento de aeronaves a receber	337.213	361.738	-	-
Aplicação financeira não circulante	-	-	1.180.772	1.287.780
Instrumentos financeiros	119.258	116.564	-	-
Outros ativos	292.775	122.456	-	-
Total ativo	2.496.870	2.470.895	1.180.772	1.287.780
Passivo				
Fornecedores	(472.622)	(334.407)	-	-
Empréstimos e financiamentos circulante e não circulante	(2.092.690)	(1.756.989)	-	-
Passivo de arrendamento	(9.421.399)	(8.945.448)	-	-
Outros passivos	(50.935)	(50.278)	-	-
Total passivo	(12.037.646)	(11.087.122)	-	-
Derivativos (NDF) – “Notional”	2.524.867	2.186.356	-	-
Exposição líquida	(7.015.909)	(6.429.871)	1.180.772	1.287.780

(*) Em 31 de março de 2019, os empréstimos classificados como capital de giro denominados em dólares no montante de R\$1.690.737 foram *hedged* para reais, resultando em uma dívida total em reais no montante de R\$ R\$2.462.822.

Sensibilidade à taxa de câmbio

Em 31 de março de 2019, a Companhia usou a taxa de câmbio de fechamento de R\$3,8967/US\$ e R\$4,3760/EUR. A seguir está demonstrada a análise de sensibilidade considerando a variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente:

Exposição em US\$	25%	-25%	50%	-50%
	R\$4,8709/US\$	R\$2,9225/US\$	R\$5,8451/US\$	R\$1,9484/US\$
Efeito na variação cambial	(1.753.985)	1.753.985	(3.507.970)	3.507.970

Exposição em EUR	25%	-25%	50%	-50%
	R\$5,4700/EUR	R\$3,2820/EUR	R\$6,5640/EUR	R\$2,1880/EUR
Efeito na variação cambial	295.193	(295.193)	590.386	(590.386)

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a.3) *Riscos relacionados a variações nos preços de combustível da aviação*

A volatilidade dos preços do combustível de aviação é um dos riscos financeiros mais significativos para as companhias aéreas. A gestão do risco do preço do combustível da Companhia tem o objetivo de equilibrar sua exposição no mercado, de modo que não seja nem excessivamente afetados por um aumento repentino nos preços nem incapaz de capitalizar uma queda substancial dos preços dos combustíveis.

A Companhia administra o risco relacionado com a volatilidade dos preços do combustível, através de contratos de preço fixo diretamente com a distribuidora, ou contratos de instrumentos financeiros negociados diretamente com os bancos. A Companhia pode usar contratos de instrumentos financeiros de combustível ou subprodutos.

Sensibilidade ao preço do combustível

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade do *hedge* de combustível para uma possível mudança substancial no mercado, mantendo todas as outras variáveis constantes.

A análise considera uma mudança nos preços do combustível, em reais, em relação à média do mercado para o período e projeta o impacto sobre os instrumentos financeiros, resultante de uma variação de 25% e 50% no preço do combustível de aviação, utilizando a taxa de câmbio de fechamento de R\$3,8967/US\$, sendo:

	25%	-25%	50%	-50%
Variação no preço do combustível em reais				
Impacto no <i>hedge</i> de combustível	194.309	(192.315)	388.810	(384.364)

a.4) *Riscos relacionados a mudanças no valor justo da TAP*

Uma vez que os *Bonds* TAP contêm uma opção de conversão, a Companhia está exposta a mudanças no valor justo da TAP.

A aquisição dos *Bonds* TAP faz parte da estratégia comercial da Companhia para criação de sinergias entre a Companhia e a TAP, e por ter a opção de se tornar um acionista direto da TAP caso o preço de mercado da TAP seja economicamente interessante para converter a dívida em capital.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras, principalmente representados nas rubricas de: contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, incluindo depósitos bancários.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O risco de crédito do “contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores administradoras de cartões de crédito e vendas parceladas. É prática avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição.

Os instrumentos financeiros são realizados com contrapartes que possuem rating mínimo A na avaliação feita pelas agências S&P e Fitch, ou, na sua grande maioria, são contratados em bolsa de valores de mercadorias e futuros, o que mitiga substancialmente o risco de crédito. Os *Bonds* Conversíveis da TAP são garantidos por certos ativos intangíveis.

Adicionalmente, a Companhia no âmbito da proposta não vinculante de aquisição de certos ativos da Avianca Brasil, concedeu adiantamentos no valor de R\$52 milhões à Avianca os quais possuem determinados colaterais e garantias contratuais relacionadas. Tais adiantamentos estão registrados na rubrica de outras contas a receber. A Companhia está monitorando a evolução do processo de recuperação judicial em curso e os seus desdobramentos incluindo a recuperabilidade de tais valores.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deve ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

Cronograma dos passivos financeiros detidos pela Companhia a seguir:

31 de março de 2019	Imediato	Até 6 meses	7 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	84.258	32.485	38.996	1.302.626	1.579.814	3.038.179
Fornecedores	695.983	334.487	165.192	-	-	1.195.662
Fornecedores – risco sacado	215.486	-	-	-	-	215.486
Passivos de transações com derivativos	23.484	8.723	24.126	269.923	-	326.256
Provisões	-	-	-	84.038	-	84.038
	1.019.211	375.695	228.314	1.656.587	1.579.814	4.859.621

Gestão do capital

Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital financiado. Caso a opção por capital próprio seja feita, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A utilização de recursos financiados será sempre uma opção a ser considerada, principalmente quando a Administração entender que este custo será menor que o retorno gerado pelo ativo adquirido. É importante apenas assegurar que seja mantida uma estrutura de capital eficiente, que propicie solidez financeira e ao mesmo tempo viabilize seu plano de negócios. Por ser uma indústria de capital intensivo, com investimentos consideráveis em ativos de alto valor agregado, é natural que empresas do setor de aviação apresentem um grau de alavancagem elevado.

O capital é gerenciado por meio de índices de alavancagem, que é definido como endividamento líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e patrimônio líquido total. A Administração procura manter esta relação em níveis iguais ou inferiores aos níveis da indústria. A Administração inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos (inclui as debêntures) menos caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulante e não circulante e aplicações financeiras vinculadas circulante e não circulante.

A estrutura do capital é formada pelo endividamento líquido, definido como o total de empréstimos e financiamentos (incluindo as debêntures), líquido de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente. O capital total é definido como o total do patrimônio líquido somado à dívida líquida como segue:

	Consolidado	
	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)
Patrimônio líquido	(471.886)	(594.072)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(908.388)	(1.169.136)
Aplicações financeiras (Nota 6)	(396.823)	(517.423)
Aplicação financeira não circulantes (Nota 17)	(1.327.034)	(1.287.781)
Empréstimos e financiamentos (*) (Nota 13)	3.038.179	2.756.131
Passivo de arrendamento	9.421.399	8.945.448
Dívida líquida	9.827.333	8.727.239
Capital total	9.355.447	8.133.167

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
Caixa e depósitos bancários	9.199	10.545	247.931	370.262
Equivalentes de caixa				
Certificado de depósito bancário – CDB	-	67	474.372	480.052
Fundos de investimentos	390	638	186.085	318.822
	9.589	11.250	908.388	1.169.136

O montante total reconhecido como caixa e depósitos bancários refere-se a contas correntes com as principais instituições financeiras brasileiras.

Os CDBs são indexados ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) e são resgatáveis a qualquer momento.

Os fundos de investimento são compostos por CDBs e operações compromissadas, denominados em reais e junto a instituições financeiras.

Equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

6. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão descritas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
Outras aplicações financeiras circulantes	15	14	146.847	16.039
Fundo de investimento	3.257	13.844	249.976	501.384
	3.272	13.858	396.823	517.423

Os fundos de investimento são representados por títulos governamentais, notas bancárias, CDBs, denominados em reais e junto a instituições financeiras, e debentures emitidas por empresas com classificação de risco B e BB+, com taxas médias de juros acumuladas de 100% do CDI durante o trimestre findo em 31 de março de 2019. Os títulos governamentais brasileiros compreendem Letras do Tesouro Nacional (“LTN”), Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”) e Notas do Tesouro Nacional (“NTN”).

As aplicações financeiras são classificadas como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Subarrendamento de aeronaves a receber

A Companhia celebrou transações de subarrendamento de 15 aeronaves com a TAP e os montantes a receber têm o seguinte vencimento:

	Consolidado	
	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro 2018
2019	68.796	102.660
2020	103.240	102.660
2021	92.427	91.908
2022	49.173	48.897
2023	42.686	42.446
Após 2023	62.191	62.237
Arrendamento à receber (bruto)	418.513	450.808
Receita financeira não incorrida	(81.300)	(89.070)
Arrendamento à receber (líquido)	337.213	361.738
Circulante	65.201	73.671
Não circulante	272.012	288.067

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, não havia valores vencidos referente aos subarrendamentos de aeronaves a receber.

8. Partes relacionadas

i. Remuneração do pessoal-chave da Administração

As pessoas chave da Administração incluem os conselheiros, diretores e membros do Comitê Executivo. A remuneração e os encargos pagos ou a pagar por serviços estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	Trimestre findo em 31 de março de	
	2019	2018
Salários e encargos	6.333	3.974
Plano de remuneração baseada em ações	4.746	6.035
	11.079	10.009

ii. Garantias e avais concedidos pela controladora

A Companhia concedeu garantias em aluguel de imóveis para alguns de seus executivos e o total envolvido não é significativo.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

iii. Contrato de manutenção

A ALAB celebrou contratos de manutenção de aeronaves com a TAP Manutenção e Engenharia Brasil S/A (“TAP ME”). A TAP ME pertence ao mesmo grupo econômico da TAP.

O valor total dos serviços adquiridos pela Companhia nos termos do contrato de manutenção durante o trimestre findo em 31 de março de 2019 foi de R\$7.584 (31 de março de 2018 - R\$16.170).

Em 31 de março de 2019 o saldo a pagar para a TAP ME era de R\$1.794 (31 de dezembro de 2018 - R\$5.663) e está registrado na rubrica “Fornecedores”.

iv. Contrato de Codeshare

A Companhia firmou contratos de *codeshare* com a United (um acionista), com a TAP e com a Aigle Azur. O contrato de *codeshare* prevê o transporte de passageiros cujas passagens tenham sido emitidas por uma das companhias e o serviço for realizado pela outra.

v. Transações com a Aigle Azur

Em 31 de março de 2019 a Companhia registrou na rubrica “Despesas antecipadas”, o montante de R\$42.995 (31 de dezembro de 2018 – R\$13.330) referente ao *Codeshare*.

vi. Contrato de mútuo

Em 02 de setembro de 2016, a Companhia assinou um contrato de mútuo com um acionista no montante de US\$2.8 milhões (31 de março de 2019 - R\$12.268). Os juros correspondem a LIBOR mais taxa de 2,3% ao ano e será totalmente pago em 2019.

vii. Transações com a TAP

i. Subarrendamento de aeronaves a receber

Em março de 2016, a Companhia subarrendou quinze aeronaves à sua parte relacionada TAP. Sete dos quinze contratos de arrendamento foram executados em um momento em que o preço do aluguel no mercado de aeronaves era menor do que quando os contratos de arrendamento originais foram executados. Embora a Companhia acredite que as taxas desses sete contratos representassem taxas de mercado aproximadas no momento da sua execução, a Companhia receberá da TAP um valor inferior ao valor que a Companhia deve pagar nos arrendamentos correspondentes.

Conforme mencionado na nota 3, de acordo com o IFRS 16 um arrendador intermediário registra o arrendamento principal e o subarrendamento como dois contratos separados. O arrendador intermediário é requerido a classificar o subarrendamento como financeiro ou operacional por referência do direito de uso do arrendamento principal (e não por referência ao ativo subjacente como era o caso sob o IAS 17).

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Por conta dessa mudança, a Companhia reavaliou a classificação de seus contratos de subarrendamento como arrendamentos financeiros, baseado nos termos e condições remanescentes do arrendamento principal e do subarrendamento na data da adoção inicial, dessa forma desreconhecendo a provisão de contrato oneroso.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019 a Companhia recebeu da TAP o montante de R\$ 29.240 (31 de março de 2018 – R\$25.009) e pagou aos arrendadores o montante de R\$33.628 (31 de março de 2018 – R\$28.875), referente aos quinze subarrendamentos.

ii. Bonds TAP

Em 14 de março de 2016, a Companhia adquiriu dívidas conversíveis de série A emitidas pela TAP ("*Bonds TAP*") no montante de €90 milhões. Os *Bonds TAP* são conversíveis, no total ou em parte e a opção de conversão em novas ações da TAP possui direito a benefícios econômicos preferenciais ("*Ações TAP*"). Após a conversão total, as *Ações TAP* representarão 6,0% do capital total e votante da TAP, com o direito de receber dividendos ou outras distribuições correspondentes a 41,25% dos lucros distribuíveis da TAP.

A opção pode ser exercida a partir de julho de 2016. Os *Bonds TAP* têm vencimento de 10 anos a partir de sua emissão, com juros anuais de 3,75% até 20 de setembro de 2016 e à taxa de 7,5% nos anos seguintes. Os juros provisionados serão pagos na data de vencimento ou até o resgate antecipado dos títulos, o que ocorrer primeiro.

A TAP tem o direito de resgatar antecipadamente os *Bonds TAP* se ainda não tiverem sido convertidos e (i) antes da ocorrência de um IPO ou (ii) em até 4 anos da emissão dos *Bonds TAP*, desde que a TAP esteja em conformidade com certos *covenants* financeiros. Os *Bonds TAP* serão resgatados pelo valor do principal, juntamente com os juros acumulados não pagos.

Os *Bonds TAP*, bem como a opção de convertê-los em ações TAP, foram classificados como um único ativo financeiro registrado pelo valor justo por meio do resultado no montante de R\$100.359 sob a rubrica "Resultado de transações com partes relacionadas, líquido", classificado no balanço patrimonial em "Aplicação financeira não circulante".

iii. Outros investimentos

Em 14 de março de 2019, adquirimos uma participação econômica pós-diluição de 6,1% na *TAP da Hainan Airlines Civil Aviation Investment Limited ("HACAIL")* por US\$25 milhões equivalente a R\$96.161. A participação atual representa 20,0% e 35,6% dos direitos de voto e direitos econômicos da *Atlantic Gateway*, respectivamente. Como se trata de um investimento sem influência significativa, sem controle e sem um representante da Companhia no Conselho de administração da TAP, o investimento será reconhecido como Valor Justo "Fair Value".

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2019, o ganho resultante da transação, no valor de R\$50.101, foi reconhecido integralmente no resultado sob a rubrica "Resultado de transações com partes relacionadas, líquido", classificado no balanço patrimonial em "Aplicação financeira não circulante".

h) Garantias

Em 15 de setembro de 2017, a ALAB assinou um Instrumento de Garantia e Indenização, garantindo as obrigações e passivos relacionados aos contratos de arrendamento operacional de três aeronaves A350-900XW firmados pelas companhias aéreas *Hong Kong Airlines* e *Beijing Capital Airlines*, ambas pertencentes ao mesmo grupo econômico da HNA, ex-acionista da Companhia, com a *Wilmington Trust SP Services (Dublin) Limited*.

9. Depósitos em garantia e reservas de manutenção

	Consolidado	
	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
Depósitos em garantia	197.276	225.230
Reserva de manutenção	1.343.467	1.321.490
	<u>1.540.743</u>	<u>1.546.720</u>

Os depósitos em garantia e reservas de manutenção são denominados em dólares norte-americanos e atualizados de acordo com flutuações cambiais. Os depósitos em garantia referem-se a contratos de leasing de aeronaves e são reembolsáveis para a Companhia na devolução das aeronaves ao final do contrato de leasing. As reservas de manutenção são pagas para alguns contratos de leasing como garantia para a execução de determinados eventos de manutenção. Tais reservas são reembolsáveis na execução dos eventos de manutenção, respeitadas determinadas condições.

Em 31 de março de 2019, a Companhia entende que os depósitos referentes às reservas de manutenção registrados são recuperáveis pois são menores ou iguais ao custo estimado do evento de manutenção relacionado. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, a Companhia reconheceu a baixa de R\$223 (31 de dezembro de 2018 - R\$31.132) na rubrica "Materiais de manutenção e reparo" na demonstração de resultados consolidados, referente aos depósitos que provavelmente não serão reembolsados dado que o último evento de manutenção antes do retorno da aeronave já foi realizado.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, a Companhia substituiu depósitos em garantia e reserva de manutenção por garantias bancárias e foi reembolsada nos montantes de R\$25.843 e R\$20.495, respectivamente (31 de dezembro de 2018 - R\$18.125 e R\$106.875, respectivamente).

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentações do saldo da reserva de manutenção e depósito em garantia a seguir:

	Consolidado		
	Reserva de manutenção	Depósito em garantia	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.078.135	180.992	1.259.127
Adições	317.698	39.593	357.291
Baixas	(31.132)	(968)	(32.100)
Reembolsos	(236.987)	(23.175)	(260.162)
Variações cambiais	193.776	28.788	222.564
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.321.490	225.230	1.546.720
Adições	93.782	1.100	94.882
Baixas	(223)	-	(223)
Reembolsos	(79.975)	(29.661)	(109.636)
Variações cambiais	8.393	607	9.000
Saldos em 31 de março de 2019 (não auditado)	1.343.467	197.276	1.540.743

10. Investimentos

a) Informações sobre investimentos, controladora

	Ações possuídas pela Companhia	Participação da Companhia		Patrimônio Líquido	Lucro líquido/ (prejuízo)
	Ordinárias	No capital social Integralizado (%)	No capital votante (%)		
Em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)					
ALAB	260.809.600	100	100	(2.403.210)	(774.006)
TudoAzul	80.542.264	100	100	(14.443)	7.681
Em 31 de março de 2019 (não auditado)					
ALAB	260.809.600	100	100	(2.211.002)	211.814
TudoAzul	80.542.264	100	100	(14.696)	(253)

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação dos investimentos e provisão para perdas com investimentos, controladora

	ALAB	TudoAzul (antiga TRIP) (**)	Total dos investimentos (***)
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (reajustado)	(1.465.280)	808.192	(657.088)
Resultado de equivalência patrimonial	(774.006)	7.681	(766.325)
Resultado de equivalência patrimonial - ajustado (*)	-	(23.530)	(23.530)
Lucro não realizado	(5.849)	-	(5.849)
Impacto da adoção de novas normas	(41.735)	-	(41.735)
Reserva com base em ações da controlada	19.357	-	19.357
Capitalização de reserva de capital	3.584	-	3.584
Hedge de fluxo de caixa	(139.281)	-	(139.281)
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (reajustado)	(2.403.210)	792.343	(1.610.867)
Resultado de equivalência patrimonial	211.814	(253)	211.561
Resultado de equivalência patrimonial - ajustado (*)	-	(10)	(10)
Reserva com base em ações da controlada	3.078	-	3.078
Hedge de fluxo de caixa	(22.684)	-	(22.684)
Saldos em 31 de março de 2019 (não auditado)	(2.211.002)	792.080	(1.418.922)

(*) Refere-se à amortização do valor justo decorrente da aquisição da TudoAzul (antiga TRIP), bem como valores reembolsáveis pelos antigos acionistas, referente a eventos anteriores à aquisição.

(**) Inclui o ágio por expectativa de rentabilidade futura originado da aquisição do TudoAzul (antiga TRIP) em 2012, no montante de R\$753.502, o qual representa a contraprestação transferida, menos o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, líquidos.

(***) Saldo líquido da perda com investimento nas controladas.

11. Imobilizado e Direito de uso de ativos

O imobilizado e o direito de uso de ativos são compostos, principalmente, por aeronaves, motores, equipamentos de aeronaves. O saldo registrado nas linhas aeronaves, motores e simuladores referem-se, a aeronaves, motores e capitalização da manutenção pesada e checks.

A Companhia revisou os indicadores de *impairment* em 31 de março de 2019 e nenhum indicador foi identificado, sendo assim não foram reconhecidos quaisquer prejuízos no imobilizado como resultado dessa análise de *impairment*.

Para todas as aeronaves, a Companhia adota o método de custo diferido, que consiste na capitalização do custo com as manutenções pesadas e *checks* estruturais. Por esse método, o custo dos eventos de manutenção pesada e *check* estruturais são capitalizados e amortizados através da despesa de amortização até o próximo evento.

A estimativa do evento de manutenção pesada e *checks* estruturais subsequentes de cada aeronave é feita com base no prazo médio de remoção dos motores segundo especificações dos fabricantes dos motores e no desempenho histórico da frota da Companhia, que poderão ser alterados de acordo com a utilização de cada motor ou alterações nos intervalos especificadas pelos fabricantes. Adicionalmente, a estimativa poderá ser afetada por eventos não programados que podem danificar os componentes da aeronave e exigem um evento de manutenção pesada e *checks* estruturais antes da manutenção programada.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.1. Imobilizado

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, a Companhia realizou transação de “*sale and leaseback*” de um motor próprio. A perda relacionada à operação de “*sale and leaseback*” no montante de R\$8.570 cuja reaquisição resultou em arrendamento financeiro, foi reconhecido na rubrica “Outros passivos” e será amortizado no resultado ao longo do contrato de arrendamento, pelo prazo médio de 120 meses.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, a Companhia realizou a venda de uma aeronave própria. O ganho relacionado à venda no montante de R\$731 foi reconhecido na rubrica “Outras despesas operacionais, liquidadas”.

a) Composição:

	Consolidado			
	31 de março de 2019 (não auditado)			31 de dezembro de 2018 (reapresentado)
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Edificações e benfeitorias	168.726	(57.428)	111.298	93.285
Equipamentos e instalações	138.625	(84.967)	53.658	49.243
Veículos	3.238	(1.153)	2.085	2.207
Móveis e utensílios	19.395	(13.804)	5.591	5.029
Equipamentos de aeronaves	1.503.336	(368.456)	1.134.880	1.039.473
Aeronaves e motores	636.083	(186.543)	449.540	459.056
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	129.334	-	129.334	112.923
Imobilizado em andamento	92.317	-	92.317	81.023
	2.691.054	(712.351)	1.978.703	1.842.239

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Consolidado				
	Custo				31 de março de 2019 (não auditado)
	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	Aquisições	Baixas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	146.315	14.666	(143)	7.888	168.726
Equipamentos e instalações	130.655	8.151	(210)	29	138.625
Veículos	3.238	-	-	-	3.238
Móveis e utensílios	18.797	598	-	-	19.395
Equipamentos de aeronaves	1.378.352	144.993	(7.149)	(12.860)	1.503.336
Aeronaves e motores	629.473	69.954	(76.173)	12.829	636.083
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	112.923	16.411	-	-	129.334
Imobilizado em andamento	81.023	19.841	(661)	(7.886)	92.317
	2.500.776	274.614	(84.336)	-	2.691.054

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				
	Depreciação acumulada				
	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	Depreciações	Baixas	Transferências	
				31 de março de 2019 (não auditado)	
Edificações e benfeitorias	(53.030)	(4.406)	8	-	(57.428)
Equipamentos e instalações	(81.412)	(3.664)	109	-	(84.967)
Veículos	(1.031)	(122)	-	-	(1.153)
Móveis e utensílios	(13.768)	(36)	-	-	(13.804)
Equipamentos de aeronaves	(338.879)	(31.445)	1.868	-	(368.456)
Aeronaves e motores	(170.417)	(22.777)	6.651	-	(186.543)
-	(658.537)	(62.450)	8.636	-	(712.351)

11.2 Direito de uso – arrendamento de aeronaves e outros

a) Composição

	Consolidado			
	31 de março de 2019 (não auditado)		31 de dezembro de 2018	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Aeronaves	8.832.287	(3.779.005)	5.053.282	4.620.057
Motores e simuladores	372.681	(209.008)	163.673	128.800
Imóveis	105.754	(54.801)	50.953	54.150
Veículos	7.999	(5.906)	2.093	2.521
Equipamentos	20.767	(9.920)	10.847	12.994
	9.339.488	(4.058.640)	5.280.848	4.818.522

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Consolidado				
	Custo				
	31 de dezembro de 2018	Aquisições	Baixas	Transferências	
				31 de março de 2019 (não auditado)	
Aeronaves	8.151.910	680.377	-	-	8.832.287
Motores e simuladores	328.421	44.260	-	-	372.681
Imóveis	105.754	-	-	-	105.754
Veículos	7.999	-	-	-	7.999
Equipamentos	20.767	-	-	-	20.767
	8.614.851	724.637	-	-	9.339.488

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				31 de março de 2019 (não auditado)
	Depreciação acumulada				
	31 de dezembro de 2018	Depreciações	Baixas	Transferências	
Aeronaves	(3.531.853)	(247.152)	-	-	(3.779.005)
Motores e Simuladores	(199.621)	(9.387)	-	-	(209.008)
Imóveis	(51.604)	(3.197)	-	-	(54.801)
Veículos	(5.478)	(428)	-	-	(5.906)
Equipamentos	(7.773)	(2.147)	-	-	(9.920)
	(3.796.329)	(262.311)	-	-	(4.058.640)

11.3 Direito de uso – manutenção de aeronaves próprias e arrendadas

a) Composição

	Consolidado			
	31 de março de 2019 (não auditado)		31 de dezembro de 2018	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Checks estruturais	144.253	(73.877)	70.377	66.146
Manutenção de motores	947.404	(260.893)	686.510	556.095
	1.091.657	(334.770)	756.887	622.241

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Consolidado				
	Custo				
	31 de dezembro de 2018	Aquisições	Baixas	Transferências	31 de março de 2019 (não auditado)
Checks estruturais	132.597	11.656	-	-	144.253
Manutenção de motores	775.457	171.947	-	-	947.404
	908.054	183.603	-	-	1.091.657

	Consolidado				
	Depreciação acumulada				
	31 de dezembro de 2018	Depreciações	Baixas	Transferências	31 de março de 2019 (não auditado)
Checks estruturais	(66.451)	(7.426)	-	-	(73.877)
Manutenção de motores	(219.362)	(41.531)	-	-	(260.893)
	(285.813)	(48.957)	-	-	(334.770)

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

	Consolidado (não auditado)	
	Trimestres findos em 31 de março de	
	2019	2018 (reapresentado)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	76.658	192.987
Taxas de tributos aplicáveis aos lucros	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	(26.064)	(65.616)
Efeitos fiscais		
Variação cambial sobre investimento no exterior	(13.745)	(11.887)
Benefício constituído (não constituído) sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	57.878	32.338
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social utilizados no PERT (*)	22.424	-
Diferenças permanentes	20.260	16.536
Outros	267	7.926
	61.020	(20.703)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(374)	(1.324)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	61.394	(19.379)
	61.020	(20.703)

(*) Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT").

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Diferenças temporárias		
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	28.563	27.524
Receita diferida Programa TudoAzul	(130.673)	(132.740)
Leasing de aeronaves	1.148.344	1.181.625
Depreciação de aeronaves e motores	(39.293)	(33.973)
Variação cambial	(11.234)	(13.397)
Ganho diferido referente a venda de aeronaves	29.538	34.241
Hedge de fluxo de caixa (**)	60.062	52.349
Valor justo dos Bonds TAP	(237.944)	(274.520)
Valor justo dos Outros investimentos (Nota 8)	(17.034)	-
Instrumentos financeiros	(127.790)	(73.735)
Valor justo de aeronaves	(388)	(397)
Valor justo da licença de operação em aeroportos	(27.947)	(27.947)
Combinação de negócios	(2.315)	(2.707)
Outros	27.970	61.994
Imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo), líquido	699.859	798.317
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo não reconhecido	(972.117)	(1.109.708)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo sobre prejuízos fiscais	18.017	18.180
Imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo), líquido	(254.241)	(293.211)

(**) Imposto de renda e contribuição social diferidos registrados em "outros resultados abrangentes"

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia compensa ativos e passivos tributários se, e somente se, tiver um direito legal de compensar ativos e passivos tributários correntes e ativos e passivos tributários diferidos relacionados com tributos sobre a renda arrecadados pela mesma autoridade fiscal.

Os ativos tributários diferidos de diferenças temporárias são reconhecidos somente na extensão em que a sua realização seja provável. A companhia não reconheceu os valores que excedem essa evidência de realização, no montante de R\$972.117.

A Companhia possui prejuízos fiscais que estão disponíveis indefinidamente para compensação com lucros tributáveis futuros, como segue:

	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social – líquido	2.085.925	1.829.244
Prejuízos fiscais de imposto de renda (25%)	521.481	457.311
Bases negativas de contribuição social (9%)	187.733	164.632

Os ativos fiscais diferidos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, no valor de R\$691.198, não foram reconhecidos em decorrência de não haver evidência de recuperação no futuro próximo, exceto para R\$18.017.

13. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)
Empréstimos	2.334.882	2.025.612
Debêntures	703.297	730.519
	3.038.179	2.756.131
Não circulante	2.882.440	2.597.277
Circulante	155.739	158.854

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.1. Empréstimos

	Garantias	Encargos financeiros	Vencimento final	Consolidado		Consolidado pós estratégia de hedge (*)	
				31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)
Em moeda estrangeira - US\$							
Compra de aeronave	Alienação fiduciária	LIBOR + "spread" entre 2,55% e 3,60% a.a. e taxa fixa de 6,07%	03/2024	389.291	100.042	-	-
Capital de giro(a) (*)	Garantia de recebíveis da Azul	LIBOR + taxa fixa de 0,88% a.a. e taxa fixa de 5,90% a.a.	10/2024	1.690.737	1.656.947	(253.806)	(266.404)
Denominado em moeda nacional - R\$							
Compra de aeronave (FINAME) (**)	Investimentos e alienação fiduciária de aeronave	Taxa fixa entre 6,00% e 6,50 a.a.e SELIC +5,46%a.a.	05/2025	186.066	192.861	-	-
Capital de giro	Garantia de recebíveis da Azul	Taxa fixa de 5,0% a.a.e de 125% a 126% do CDI	07/2021	66.058	73.376	-	-
Arrendamento financeiro	Alienação fiduciária	CDI + "spread" entre 3,97% a.a e ,4,91% a.a.	11/2019	2.730	2.386	-	-
Total em R\$				2.334.882	2.025.612	(253.806)	(266.404)
Passivo circulante				144.831	119.717	-	-
Passivo não circulante				2.190.051	1.905.895	(253.806)	(266.404)

(*) O efeito dos *hedges* designados para *hedge accounting*, estão detalhados na Nota 17. A posição de endividamento considerando os efeitos do *hedge* está detalhada na Nota 4

(**) FINAME são linhas de crédito especial do BNDES (Banco de desenvolvimento brasileiro)

a) Senior Notes

Em outubro de 2017, a Companhia precificou uma oferta no valor de US\$400 milhões de *Senior Notes*, sem garantias, com vencimento em 26 de outubro de 2024 e com taxa de juros de 5,875% por ano. Os juros serão pagos semestralmente nos dias 26 de abril e 26 de outubro de cada ano, a partir de 26 de abril de 2018.

Em 14 de dezembro de 2017, o montante total referente às *Senior Notes* foi trocado de Dólares para Reais por meio de instrumentos financeiros Swap e Opções de câmbio para proteger despesas de juros e Opções de câmbio para proteger o montante principal.

Como resultado da implementação dessa estrutura de *hedge*, em 01 de abril de 2018, a *Senior Notes* está protegida contra flutuações cambiais, até uma taxa de câmbio de R\$4,7500 por US\$1,00, acima deste patamar estará exposta apenas a diferença entre a taxa de câmbio efetiva R\$4,7500. Além disso, a Companhia se beneficiará de qualquer vantagem em relação à desvalorização do real caso a taxa de câmbio seja inferior a R\$3,2865 por US\$1,00. As opções foram financiadas, gerando um custo total de *hedge* de 99,3% do CDI.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O resultado do *hedge* registrado na rubrica “Instrumentos financeiros” ativo e passivo e a posição da dívida consolidada incluindo o efeito do *hedge* é detalhado na nota 5.

Os detalhes dessa transação são os seguintes

Estrutura da opção	Pagamento de juros		Pagamento do principal
	Abril/2018 até Abril/2019	Outubro/2019 até Outubro/2024	Outubro/2024
<i>Notional</i>	US\$12 milhões	US\$12 milhões	US\$400 milhões
Opção de venda (compra)	-	3,2865	N/A
Opção de compra (compra)	N/A	N/A	3,2865
Opção de compra (venda)	-	4,7500	4,7500

	<u>Senior Notes</u>	<u>Swap</u>
Moeda	US\$	R\$
Montante	US\$400 milhões	R\$1.314.600
Taxas	Fixa	Pós fixada
Taxas de juros	5,875%	99,3% do CDI

b) Os montantes não circulantes têm o seguinte vencimento:

	Consolidado	
	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)
2020	167.989	191.437
2021	108.544	59.875
2022	144.683	49.560
2023	132.068	37.016
Após 2023	1.636.767	1.568.007
	<u>2.190.051</u>	<u>1.905.895</u>

c) Em garantia dos empréstimos, foram oferecidos os seguintes ativos

	Consolidado	
	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)
Imobilizado (valor líquido) em garantia (Nota 11)	449.540	459.056

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.2. Debêntures

	Garantias	Juros	Vencimento	Consolidado	
				31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
Oitava emissão	Recebíveis de cartão de crédito	CDI + 1.50% p.a.	01/2019	-	40.758
Nona emissão	Recebíveis de cartão de crédito	122% do CDI	12/2021	503.715	493.990
Décima emissão	Recebíveis de cartão de crédito	117% do CDI	12/2023	199.582	195.771
Total				703.297	730.519
Circulante				10.908	39.137
Não circulante				692.389	691.382

Os montantes classificados como não circulantes apresentam os seguintes vencimentos.

	Consolidado	
	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
2020	247.431	296.338
2021	336.750	296.777
2022	89.104	49.131
2023	19.104	49.136
	692.389	691.382

14. Passivos de arrendamentos

	Consolidado	
	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
Aeronaves	9.064.807	8.612.521
Motores e simuladores	278.052	250.381
Imóveis	62.227	65.156
Equipamentos	14.036	14.664
Veículos	2.277	2.726
	9.421.399	8.945.448

As movimentações nos passivos de arrendamento são:

	Taxa média ponderada	31 de dezembro de 2018	Adições	Pagamentos	Provisão de juros	Variação cambial	31 de março de 2019
Arrendamento sem opção de compra							
Aeronaves e motores	8,82%	7.722.484	680.377	(431.666)	165.075	57.202	8.193.472
Outros	7,64%	82.545	-	(5.551)	1.546	-	78.540
Arrendamento com opção de compra	7,28%	1.140.419	44.260	(61.534)	20.094	6.148	1.149.387
Total em R\$		8.945.448	724.637	(498.751)	186.715	63.350	9.421.399
Passivo circulante		1.258.776					1.301.329
Passivo não circulante		7.686.672					8.120.070

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os pagamentos mínimos futuros e o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
2019	1.164.456	1.899.200
2020	1.985.756	1.871.245
2021	1.884.877	1.771.158
2022	1.921.145	1.807.304
2023	1.406.557	1.295.882
2024	1.091.365	982.735
Posterior a 2024	3.128.572	1.168.874
Pagamento mínimo de arrendamento	12.582.728	10.796.398
Encargos financeiros	(3.161.329)	(1.850.950)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	9.421.399	8.945.448
Circulante	1.301.329	1.258.776
Não circulante	8.120.070	7.686.672

Alguns arrendamentos financeiros foram designados como objeto de *hedge* de fluxo de caixa. A Companhia usou swaps de taxa de juros para converter a taxa pós fixada Libor em uma exposição de taxa fixa, protegendo as volatilidades do fluxo de caixa futuro. Os swaps de taxa de juros têm o mesmo vencimento e termos comuns que os arrendamentos financeiros que eles estão protegendo (nota 17).

15. Patrimônio líquido

a) Emissão de ações, todas nominativas e sem valor nominal, e capital autorizado

	Capital social - R\$	Ações Ordinárias	Ações preferenciais
Em 31 de março de 2019 (não auditado)	2.214.757	928.965.058	327.175.146
Em 31 de dezembro de 2018	2.209.415	928.965.058	326.631.190

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto aos acionistas em Assembleia Geral de Acionistas. As ações preferenciais de qualquer classe não conferem direito a voto. As ações preferenciais possuem: i) prioridade de reembolso de capital, ii) o direito de serem incluídas em oferta pública de compra de ações, devido à transferência do controle da Companhia, nas mesmas condições e por um preço por ação equivalente a setenta e cinco (75) vezes o preço por ação pago ao acionista controlador, iii) o direito de receber valores equivalentes a setenta e cinco (75) vezes o preço por ação ordinária após a divisão dos ativos remanescentes entre os acionistas; e iv) o direito de recebimento de dividendos iguais a setenta e cinco (75) vezes o valor pago a cada ação ordinária.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Emissão de ações e aumento de capital

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, a Companhia emitiu 543.956 (31 de dezembro de 2018 – 4.877.470) ações preferenciais relacionadas ao exercício de opções de compra de ações, no montante de R\$5.342 (31 de dezembro de 2018 – R\$13.276).

b) Reserva de capital

- i. A reserva de pagamento baseado em ações é usada para reconhecer o valor destes benefícios concedidos a empregados, incluindo a alta Administração da Companhia, como parte de sua remuneração. No trimestre findo em 31 de março de 2019, foi registrada uma despesa com pagamento baseada em ações no valor de R\$4.733 (31 de março de 2018 – R\$6.865).
- ii. Em 31 de março de 2019, a Companhia realizou o montante de R\$5.315, referente a emissão de 561.395 ações ao pessoal-chave da administração, devido ao exercício das opções de ações a serem pagas.

c) Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 0,1% do lucro líquido do exercício da Companhia, após as deduções da reserva legal, das reservas de contingências e do ajuste previsto na Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações). Se a Companhia possuir prejuízos acumulados, não haverá distribuição de dividendos.

Os juros sobre o capital próprio, dedutíveis para fins de imposto de renda, pagos ou creditados, podem ser deduzidos dos dividendos obrigatórios. Os juros pagos sobre o capital próprio são tratados como pagamento de dividendos para fins contábeis.

Para o trimestre findo em 31 de março de 2019 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não distribuiu dividendos.

d) Outros resultados abrangentes

As variações do valor justo dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas sob a rubrica “Outros Resultados Abrangentes”, líquidos dos efeitos tributários. Foi reconhecida uma perda no montante de R\$176.653 e R\$153.969 em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 respectivamente.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Ações em tesouraria

	Quantidade de ações	R\$
31 de dezembro de 2017	103.000	2.745
Aquisição	447.000	12.179
Cancelamento	(217.020)	(4.374)
31 de dezembro de 2018	332.980	10.550
31 de março de 2019	332.980	10.550

16. Lucro por ação

O lucro ou prejuízo básico por ação ordinária é calculado dividindo o lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Azul pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o trimestre findo em 31 de março de 2019 e 2018, incluindo a conversão da quantidade média ponderada de ações preferenciais, em circulação durante o período, em ações ordinárias.

O lucro ou prejuízo diluído por ação ordinária é calculado dividindo o lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Azul, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o trimestre findo em 31 de março de 2019 e 2018, incluindo a conversão da quantidade média ponderada de ações preferenciais, em circulação durante o período, em ações ordinárias, acrescido da quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em ações ordinárias.

O lucro ou prejuízo básico por ação preferencial é calculado dividindo o lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Azul pela quantidade média ponderada de ações preferenciais em circulação durante o trimestre findo em 31 de março de 2019 e 2018, incluindo a conversão da quantidade média ponderada de ações ordinárias, em circulação durante o período, em ações preferenciais.

O lucro ou prejuízo diluído por ação preferencial é calculado dividindo o lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Azul, pela quantidade média ponderada de ações preferenciais em circulação durante o período, incluindo a conversão da quantidade média ponderada de ações ordinárias, em circulação durante o trimestre findo em 31 de março de 2019 e 2018, em ações preferenciais, acrescido da quantidade média ponderada de ações preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações preferenciais potenciais diluidoras em ações preferenciais.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro líquido por ação ordinária e preferencial em milhares, exceto valores por ação:

	Controladora e Consolidado (não auditado)	
	31 de março de	
	2019	2018 (reapresentado)
Numerador		
Lucro líquido do período	137.678	172.284
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	928.965.058	928.965.058
Média ponderada do número de ações preferenciais 75 ações preferenciais (*)	326.928.827	323.453.830 75,0
Média ponderada do número de ações preferenciais equivalentes (**)	339.315.028	335.840.031
Média ponderada do número de ações ordinárias equivalentes (**)	25.448.627.108	25.188.002.333
Média ponderada do número de opção de compra de ações e ações restritas	11.332.156	15.360.523
Média ponderada de ações que teriam sido emitidas ao preço médio de mercado	7.311.101	10.335.905
Lucro básico por ação ordinária	0,01	0,01
Lucro diluído por ação ordinária	0,01	0,01
Lucro básico por ação preferencial	0,41	0,51
Lucro diluído por ação preferencial	0,40	0,51

(*) Refere-se à participação no valor do patrimônio líquido total da Companhia, calculado como se todas as 928.965.058 ações ordinárias tivessem sido convertidas em 12.386.200 ações preferenciais na relação de conversão de 75 ações ordinárias para cada uma ação preferencial.

(**) Refere-se à participação no valor do patrimônio líquido total da Companhia, calculado como se a média ponderada das ações preferenciais tivessem sido convertidas em ações ordinárias na relação de conversão é de 75 ações ordinárias para cada 1 ação preferencial.

17. Aplicações financeiras e Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém os seguintes instrumentos financeiros:

	Nível	Consolidado		Consolidado Valor justo	
		31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)
Ativo					
Aplicações financeiras (Nota 7)	2	396.823	517.423	396.823	517.423
Aplicação financeira não circulante	3	1.327.034	1.287.781	1.327.034	1.287.781
Instrumentos financeiros derivativos	2	606.458	595.380	606.458	595.380
Passivo					
Empréstimos e financiamentos (Nota 13) (*)	2	3.038.179	2.756.131	2.991.672	2.742.359
Passivo de arrendamentos (Nota 14)	2	9.421.399	8.945.448	9.421.399	8.945.448
Instrumentos financeiros	2/3	326.256	440.994	326.256	440.994

(*) Circulante e não circulante.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, aplicações financeiras vinculadas circulantes e não circulantes, contas a receber e fornecedores se aproximam de seus respectivos valores contábeis em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

17.1 Aplicações financeiras não circulantes

A tabela a seguir apresenta a composição do saldo das aplicações financeiras não circulantes, avaliadas pelo valor justo.

	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
Bond TAP	1.180.772	1.287.781
Outros investimentos (Nota 8 (vii)(iii))	146.262	-
	1.327.034	1.287.781

Descrição dos *inputs* não observáveis significativos na avaliação do valor justo

Os *inputs* significativos não observáveis utilizados nas mensurações do valor justo classificadas no Nível 3 da hierarquia do valor justo, juntamente com uma análise de sensibilidade quantitativa em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, são apresentados abaixo:

Técnicas de valorização	Inputs significativos não observáveis	Taxa	Sensibilidade dos inputs ao valor justo (valores em milhões de reais)
Método de fluxo de caixa descontado	Taxa de crescimento de longo prazo para os fluxos de caixa dos anos seguintes	31 de março de 2019: 1,9%	10 pontos base (31 de dezembro de 2018 – 10 pontos base) de aumento (redução) na taxa de crescimento resultaria em aumento (redução) no valor justo de R\$3 (31 de dezembro de 2018 – R\$3)
		31 de dezembro de 2018: 1,9%	
	Taxa de desconto	31 de março de 2019: 12,2%	50 pontos base de aumento resultaria em redução no valor justo de R\$22 (31 de dezembro de 2018 - 23). 50 pontos base de redução resultaria em aumento no valor justo de R\$24 (31 de dezembro de 2018 – 25).
		31 de dezembro de 2018: 12,2%	

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconciliação do ativo financeiro Nível 3

A movimentação do valor justo dos *Bonds* Conversíveis da TAP é detalhada a seguir:

	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
Saldo no início do período	1.287.781	835.957
Varição cambial, ganho (perda) (*)	(5.670)	48.365
Juros acumulados (8.vi.ii) (**)	6.073	29.630
Ajuste do valor justo (8.vi.ii) (**)	4.663	13.219
Valor justo da opção de compra (8.vi.ii) (**)	(112.075)	360.610
Saldo no final do período	1.180.772	1.287.781

(*) registrado na rubrica "Variações monetárias e cambiais, líquida" na demonstração do resultado.

(**) registrado na rubrica "Resultado da transação com partes relacionadas, líquido" na demonstração do resultado.

A movimentação do valor justo de Outros Investimentos é detalhada a seguir:

	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
Saldo no início do período	-	-
Aquisição	96.161	-
Ajuste do valor justo (*)	50.101	-
Saldo no final do período	146.262	-

(*) registrado na rubrica "Resultado da transação com partes relacionadas, líquido" na demonstração do resultado quando da aquisição, conforme descrito na nota 8.

17.2 Instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado			
	31 de março de 2019 (não auditado)		31 de dezembro de 2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<u>Hedge de fluxo de caixa</u>				
Contrato de <i>swap</i> de taxa de juros	-	(9.312)	-	(9.422)
Opções de moeda estrangeira	232.288	-	246.323	-
<u>Hedge de valor justo</u>				
Contrato de <i>swap</i> de taxa de juros	23.483	(1.965)	21.813	(1.732)
<u>Derivativos não designados como <i>hedge</i></u>				
<i>Swap</i> de taxa de juros	78.569	(274.640)	93.606	(260.593)
Contrato de termo de moeda estrangeira	272.096	-	233.638	(74)
Contrato de termo de combustível	22	-	-	(123.224)
Opções de moeda estrangeira	-	(40.339)	-	(45.949)
	606.458	(326.256)	595.380	(440.994)

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O cronograma de vencimento dos instrumentos financeiros está descrito a seguir:

31 de março de 2019 (não auditado)	Imediato	Até 6 meses	7 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos de transações com derivativos	27.043	8.532	28.972	541.911	-	606.458
Passivos de transações com derivativos	(23.484)	(8.723)	(24.126)	(269.923)	-	(326.256)
Total de instrumentos financeiros	3.559	(191)	4.846	271.988	-	280.202

Hedge de fluxo de caixa

Definição	Origem do Risco	Riscos designados para hedge	Instrumento de hedge	Reconhecimento
Hedge de exposição à variabilidade nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado da Companhia.	Arrendamento financeiro de aeronaves com taxa de juros pós-fixadas	Taxa de Juros (Libor USD)	Swap de Fluxo de Caixa - trocando taxa de juros pós-fixada para pré-fixada.	<ul style="list-style-type: none"> Item protegido: Custo amortizado - Passivo em contrapartida resultado. Instrumento de hedge: Valor Justo - Ativo/Passivo (MtM) em contrapartida resultado (accrual) e outros resultados abrangentes (MtM).
	Instrumento de dívida (<i>Senior Notes</i>) denominado em moeda estrangeira (somente amortização)	Variação Cambial de dólar	Opções de moeda estrangeira	<ul style="list-style-type: none"> Item protegido: Custo amortizado - Passivo em contrapartida resultado. Instrumento de hedge: Valor Justo - Ativo/Passivo (MtM) em contrapartida resultado (valor intrínseco opção - variação cambial) compensando o efeito da variação cambial da dívida e outros resultados abrangentes no Patrimônio Líquido (Valor no tempo).

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía contratos de *swap* designados como *hedge* de fluxo de caixa para se proteger do efeito das flutuações das taxas de juros de parte dos pagamentos de arrendamentos financeiros e contratos de opções de moeda estrangeira para proteção do principal de *Senior Notes* em moeda estrangeira, pelos próximos 12 meses.

As posições, consolidadas, são como segue:

31 de março de 2019 (não auditado)	Valor do <i>notional</i>	Posição ativa/passiva item protegido	Posição passiva	Valor justo
<i>Hedge</i> do fluxo de caixa de:				
Swap de taxa de juros	57.805	LIBOR US\$	Taxa fixa	(9.312)
Opções de moeda estrangeira	1.314.600	US\$	R\$	232.288
	<u>1.372.405</u>			<u>222.976</u>
31 de dezembro de 2018	Valor do <i>notional</i>	Posição ativa/passiva item protegido	Posição passiva	Valor justo
<i>Hedge</i> do fluxo de caixa de:				
Swap de taxa de juros	57.805	LIBOR US\$	Taxa fixa	(9.422)
Opções de moeda estrangeira	1.314.600	US\$	R\$	246.323
	<u>1.372.405</u>			<u>236.901</u>

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os termos essenciais dos contratos de *swap* foram negociados para estarem alinhados aos termos dos empréstimos, objetos dos *hedges*. Considerando que todas as transações foram consideradas efetivas, as variações do valor justo sobre *hedge* de fluxo de caixa foram registradas na rubrica “Outros resultados abrangentes” em contrapartida da rubrica “Instrumentos financeiros” passivos ou ativos.

Os lucros e perdas dos objetos de *hedge* (*accrual* de juros e variação cambial – arrendamento financeiro e *Senior notes* respectivamente) são impactados mensalmente, e, portanto, são compensados mensalmente pelos instrumentos de *hedge* (derivativos).

Fatores que podem influenciar na eficácia do *hedge* incluem: i) diferença temporal entre instrumento de *hedge* e objeto de *hedge* e ii) risco de crédito da contraparte impactar substancialmente o valor justo do instrumento financeiros, mas não o objeto de *hedge* (*Senior Notes*).

A movimentação da reserva de *hedge* de fluxo de caixa está demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018 (reapresentado)
Saldo no início do período	(153.969)	(14.688)
Operações liquidadas durante o período reconhecidas no resultado	762	6.444
Novas transações	-	(215.765)
Ajuste de valor justo	(23.446)	70.040
Efeito de imposto diferido	-	-
Saldo no final do período	(176.653)	(153.969)

Hedge de valor justo

Definição	Origem do Risco	Riscos designados para hedge	Instrumento de hedge	Reconhecimento
Hedge de exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido.	Arrendamento financeiro de aeronaves com taxa de juros pré-fixadas	Taxa de Juros	Swap de Fluxo de Caixa - trocando taxa de juros pré-fixado para pós-fixado.	<ul style="list-style-type: none">Item protegido: Valor Justo - Passivo em contrapartida resultado.Instrumento de hedge: Valor Justo - Ativo/Passivo em contrapartida resultado (MtM).
	Instrumentos de dívida denominados em US\$	Varição Cambial e Taxa de Juros	Swap de Fluxo de Caixa - trocando US\$ + Spread para reais em %CDI.	<ul style="list-style-type: none">Item protegido: Valor Justo - Passivo em contrapartida resultado.Instrumento de hedge: Valor Justo - Ativo/Passivo em contrapartida resultado (MtM).

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2019, a Companhia mantinha contratos de *swap* de taxa de juros com valor *notional* de R\$163.353 (31 de dezembro de 2018- R\$163.353) na qual a Companhia recebe taxa de juros fixas e paga uma taxa variável correspondente a um percentual do CDI.

O ajuste no valor justo do *swap* de taxas de juros gerou um ganho não realizado de R\$21.518 (31 de dezembro de 2018-R\$20.081) e foi reconhecida sob a rubrica “Receitas financeiras”. O impacto na demonstração do resultado foi compensado por um ajuste negativo no valor da dívida protegida. Não houve ineficácia durante o trimestre findo em 31 de março de 2019.

Derivativos não designados como “*hedge accounting*”

i. Contrato de termo de moeda estrangeira

A Companhia está exposta ao risco de flutuação no dólar norte-americanos e, portanto, celebra contratos de moeda “NDF – *Non Deliverable Forward*” devidamente registrados na CETIP com bancos de primeira linha.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019 a Companhia tinha contratos de NDF no montante de US\$459 milhões (31 de dezembro de 2018 – US\$375 milhões). O ajuste do valor justo desses contratos gerou um ganho não realizado de R\$272.096 (31 de dezembro de 2018 – R\$233.564).

ii. Opções de moeda estrangeira

Em 31 de março de 2019, a Companhia possui operações de opções de moeda estrangeira com valor *notional* de US\$159 milhões (31 de dezembro de 2018 - US\$159 milhões) dos quais US\$129 milhões (31 de dezembro de 2018 - US\$129 milhões) estão relacionados ao *Senior Notes* e US\$30 milhões (31 de dezembro de 2018 - US\$30 milhões) referem-se a um empréstimo em dólares. As opções resultaram no reconhecimento de perdas não realizadas de R\$40.339 em 31 de março de 2019 (31 de dezembro de 2018 – R\$45.949).

Em 1 de abril de 2018, a Companhia designou para contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa opções com *notional* no montante de US\$400 milhões contratadas com o objetivo de proteção do principal do *Senior Notes*, e, portanto, passaram a ser apresentadas no tópico “*Hedge de Fluxo de Caixa*”.

iii. Swap de taxa de juros

Em 31 de março de 2019, a Companhia possui operações de *swap* de taxas de juros relacionadas ao *Senior Notes*. As mudanças no valor justo desses instrumentos resultaram no reconhecimento de perdas não realizadas de R\$196.071 (31 de dezembro de 2018 – R\$166.987).

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

iv. Contrato de termo de combustível

Em 31 de março de 2019, a Companhia possui contratos de NDF no Mercado de Balcão com oito contrapartes diferentes no mercado local indexados ao contrato de termo de combustível negociado na NYMEX, negociados em tranches mensais, com valor *notional* de R\$790.328 (31 de dezembro de 2018 - R\$804.929). O valor justo desses instrumentos totalizou um ganho não realizado de R\$22 (31 de dezembro de 2018 – perda de R\$123.224).

Valor justo dos instrumentos financeiros

A seguinte hierarquia é usada para determinar o valor justo de instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados, sem ajustes, nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Ativos mensurados a valor justo	31 de março de de 2019 (não auditado)	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<u>Ativos financeiros a valor justo</u>				
Aplicações financeiras circulantes	396.823	-	396.823	-
Aplicação financeira não circulante (c)	1.327.034	-	-	1.327.034
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	23.483	-	23.483	-
Swap de taxa de juros - não designado como hedge	78.569	-	78.569	-
Contrato de moeda estrangeira	272.096	-	272.096	-
Contrato de opção de moeda estrangeira	232.288	-	232.288	-
Contrato de termo de combustível	22	-	22	-
Passivos mensurados a valor justo	31 de março de de 2019 (não auditado)	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<u>Passivos financeiros a valor justo</u>				
Swap de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa	(9.312)	-	(9.312)	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	(1.965)	-	(1.965)	-
Swap de taxa de juros - não designado como hedge	(274.640)	-	(274.640)	-
Contrato de opção de moeda estrangeira	(40.339)	-	(40.339)	-
Ativos mensurados a valor justo	31 de dezembro de 2018	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<u>Ativos financeiros a valor justo</u>				
Aplicações financeiras circulantes	517.423	-	517.423	-
Aplicação financeira não circulante (c)	1.287.781	-	-	1.287.781
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	21.813	-	21.813	-
Swap de taxa de juros - não designado como hedge	93.606	-	93.606	-
Contrato de moeda estrangeira	233.638	-	233.638	-
Contrato de opção de moeda estrangeira	246.323	-	246.323	-

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos mensurados a valor justo	31 de dezembro de 2018	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros a valor justo				
Swap de taxa de juros - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(9.422)	-	(9.422)	-
Swap de taxa de juros - <i>opções a valor justo (b)</i>	(1.732)	-	(1.732)	-
Swap de taxa de juros - <i>não designado como hedge</i>	(260.593)	-	(260.593)	-
Contrato de opção de moeda estrangeira	(45.949)	-	(45.949)	-
Contrato de moeda estrangeira	(74)	-	(74)	-
Contrato de termo de combustível	(123.224)	-	(123.224)	-

(a) Inclui circulante e não circulante.

(b) Parcela dos saldos dos empréstimos do FINAME PSI e do FINAME Convencional, apresentados pelo seu valor ajustado ao risco coberto, aplicando as regras de contabilidade de *hedge* de valor justo.

(c) A Companhia calcula o valor justo da opção de compra baseada em uma avaliação da TAP e modelo binomial considerando o prazo de opção, taxa de desconto e volatilidade de mercado de companhias aéreas com capital aberto em bolsas de valores, calculados com uma média de 2 anos. A quantia resultante do modelo binomial calculado em Euros foi convertida em Reais utilizando a taxa de câmbio do período (Nota 17).

18. Receita (não auditado)

	Consolidado	
	Trimestre findo em 31 de março de	
	2019	2018 (Reapresentado)
Receita		
Transporte de passageiros	2.504.044	2.199.416
Outras receitas	120.119	86.983
Receita bruta	2.624.163	2.286.399
Impostos incidentes sobre:		
Transporte de passageiros	(69.631)	(87.613)
Outras receitas	(12.540)	(6.856)
Total de impostos	(82.171)	(94.469)
Receita líquida	2.541.992	2.191.930

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas (não auditado)

	Consolidado				2018 (reapresentado)
	Trimestre findo em 31 de março de				
	2019			Total	
Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	Total	
Combustível de aviação	(697.444)	-	-	(697.444)	(577.240)
Salários e benefícios	(393.447)	(6.281)	(57.883)	(457.611)	(333.770)
Outros arrendamentos	(16.108)	-	(2.698)	(18.806)	(7.970)
Tarifas aeroportuárias	(168.092)	-	-	(168.092)	(144.914)
Prestação de serviços de tráfego	(108.748)	-	-	(108.748)	(98.092)
Comerciais e publicidade	-	(91.501)	-	(91.501)	(84.384)
Materiais de manutenção e reparo	(51.270)	-	-	(51.270)	(108.404)
Depreciação e amortização	(375.179)	-	(13.387)	(388.566)	(296.253)
Outras despesas operacionais, líquidas	(108.077)	-	(116.278)	(224.355)	(167.523)
	(1.918.365)	(97.782)	(190.246)	(2.206.393)	(1.818.550)

19.1. Outras despesas operacionais, líquidas (não auditado)

	Consolidado	
	Trimestres findos em	
	31 de março de	
	2019	2018
Acomodações e refeições	(59.674)	(51.037)
Serviços de TI	(57.576)	(45.331)
Serviços profissionais	(23.547)	(19.814)
Riscos tributário, cível e trabalhista	(13.194)	(12.140)
Seguros de aeronaves	(7.004)	(5.431)
Voos interrompidos	(18.083)	(11.666)
Resultado na alienação de ativo imobilizado	(6.663)	(4.526)
Outros (*)	(38.614)	(17.578)
	(224.355)	(167.523)

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultado financeiro líquido (não auditado)

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em		Trimestre findo em	
	31 de março de		31 de março de	
	2019	2018 (reapresentado)	2019	2018 (reapresentado)
Receita financeira				
Juros sobre aplicações financeiras (a)	104	144	3.233	10.959
Subarrendamento	-	-	7.847	7.770
Outras	216	318	7.197	1.488
	320	462	18.277	20.217
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos (a)	-	-	(44.383)	(47.708)
Juros sobre arrendamento (a)	-	-	(186.922)	(141.673)
Juros sobre antecipação de recebíveis de cartão de crédito	-	-	(2.967)	(2.377)
Juros e multas sobre outras operações	(366)	(336)	(15.536)	(18.935)
Comissão de garantia	-	-	(8.234)	(5.788)
Custo de empréstimo	-	-	(2.622)	(5.669)
Outros	(509)	(4)	(8.434)	(8.959)
	(875)	(340)	(269.098)	(231.109)
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	-	-	126.040	13.497
Variações monetárias e cambiais, líquida	(6.355)	11.332	(81.303)	(43.727)
Resultado financeiro líquido	(6.910)	11.454	(206.084)	(241.121)

(a) Os juros e despesas de ativos e passivos no montante de R\$224.491 em 31 de março de 2019 (31 de março de 2018 - R\$120.974) estão sendo apresentados nestas linhas.

21. Compromissos

a) Compromissos para futuras aquisições de aeronaves

A Companhia possui contratos para a aquisição de 94 aeronaves (31 de dezembro de 2018 – 94), em que os seguintes pagamentos futuros serão realizados:

	Consolidado	
	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
Até um ano	245.235	243.857
Mais de um ano, até cinco anos	10.943.433	10.695.827
Mais de cinco anos	3.723.886	3.960.657
	14.912.554	14.900.341

c) Cartas de crédito

Em 31 de março de 2019 a Companhia emitiu cartas de crédito no montante de US\$308 milhões (31 de dezembro de 2018 - US\$282 milhões), equivalente a R\$1.200.693 (31 de dezembro de 2018 - R\$1.091.744) e fianças bancárias no montante de R\$47.677 em relação a depósitos de segurança, reservas de manutenção e fianças locais.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Garantias

Em 15 de setembro de 2017, a ALAB assinou um Instrumento de Garantia e Indenização, garantindo as obrigações e passivos relacionados aos contratos de arrendamento operacional de três aeronaves A350-900XW firmados pelas companhias aéreas Hong Kong Airlines e Beijing Capital Airlines, ambas pertencentes ao mesmo grupo econômico da HNA, ex-acionista da Companhia, com a *Wilmington Trust SP Services (Dublin) Limited*.

22.Plano de outorga baseada em ações

22.1. Plano de opção de compras de ações

22.1.1. Primeiro plano de opção

Em AGE realizada no dia 11 de dezembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações (“Primeiro Plano de Opção”) para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários. O plano tem um prazo de 10 anos, sendo que nenhuma opção poderá ser outorgada após esta data.

As condições para exercício das opções são, além de um período de aquisição de quatro anos, a ocorrência de uma Oferta Pública Inicial (IPO)

22.1.2. Segundo plano de opção

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Segundo Plano de Opção”) para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários.

As condições para exercício das opções do Segundo Plano de Opção, antes do IPO, eram, além de um período de aquisição de quatro anos, a ocorrência do IPO. Adicionalmente, as opções têm um tempo de duração de oito anos.

As opções emitidas no Segundo Plano de Opções, após o IPO, exigem um período de aquisição de 4 anos. As opções têm um tempo de duração de dez anos e o preço de exercício deve ser igual ao menor preço da ação negociada no mercado durante os trinta pregões anteriores à data da outorga das opções aprovada pelo Conselho de Administração.

22.1.3. Terceiro plano de opção

Em AGE realizada no dia 10 de março de 2017 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Terceiro Plano de Opção”) para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários.

As condições para exercício das opções são, além de um período de aquisição de cinco anos, a ocorrência do IPO. As opções têm um tempo de duração de cinco anos e só podem ser exercidas dentro de 15 dias após cada aniversário de aquisição.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.1.4. Informações sobre o valor justo de opções de ações e despesas

O valor justo na data de concessão de opções de ações foi mensurado pelo modelo de Black-Scholes usando os dados abaixo. A volatilidade estimada foi calculada com base na volatilidade histórica de ações de companhias aéreas listadas nas bolsas de valores do Brasil e do restante da América Latina.

	Primeiro Plano de Opção			Segundo Plano de Opção				Terceiro Plano de Opção
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	4º	1º Programa
	Programa	Programa	Programa	Programa	Programa	Programa	Programa	Programa
Total de opções concedidas	5.032.800	1.572.000	656.000	2.169.122	627.810	820.250	680.467	9.343.510
Reunião do Comitê de remuneração	11-dez-09	24-mar-11	05-abr-11	30-jun-14	01-jul-15	01-jul-16	06-jul-17	14-mar-17
Total de opções em circulação	573.170	284.000	23.060	987.185	305.137	490.885	611.124	7.343.999
Preço de exercício da ação	R\$3,42	R\$6,44	R\$6,44	R\$19,15	R\$14,51	R\$14,50	R\$22,57	R\$11,85
Valor justo da opção na data da concessão	R\$1,93	R\$4,16	R\$4,16	R\$11,01	R\$10,82	R\$10,14	R\$12,82	R\$4,82
Volatilidade estimada do preço da ação	47,67%	54,77%	54,77%	40,59%	40,59%	43,07%	43,35%	50,64%
Dividendo esperado	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%
Taxa de retorno livre de risco	8,75%	12,00%	12,00%	12,46%	15,69%	12,21%	10,26%	11,32%
Vencimento médio remanescente (em anos)	-	-	-	-	0,2	1,2	2,2	2,9
Duração da ação	10 anos	10 anos	10 anos	8 anos	8 anos	8 anos	10 anos	5 anos
Prazo médio	7 anos	7 anos	7 anos	4,5 anos	4,5 anos	4,5 anos	5,5 anos	5 anos

As mudanças nos planos de opções de compras de ações são como a seguir:

	Número de ações	Média ponderada do preço de exercício (em reais)
Em 31 de dezembro de 2017	16.250.687	R\$11,69
Canceladas	(182.388)	R\$18,48
Exercidas	(4.877.470)	R\$9,44
Em 31 de dezembro de 2018	11.190.829	R\$12,55
Canceladas	(28.313)	R\$19,81
Exercidas	(543.956)	R\$9,82
Em 31 de março de 2019	10.618.560	R\$12,67
Número de opções exercíveis em:		
31 de março de 2019 (não auditado)	3.772.438	R\$12,22
31 de dezembro de 2018	2.572.640	R\$11,60

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A despesa de remuneração baseada em ações durante o trimestre findo em 31 de março de 2019 foi de R\$3.327 (31 de março de 2018 - R\$5.238) reconhecido na demonstração do resultado.

22.2. Plano de Unidade de Ações Restritas

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014, foi aprovado o Plano de Unidades de Ações Restritas (“Plano de RSU”). Nos termos do Plano de RSU, um valor fixo (em reais) foi outorgado aos participantes, que seria liquidado em uma quantidade de ações preferenciais determinada pela divisão do valor monetário da outorga pelo preço por ação (não descontado) das ações preferenciais no IPO.

As condições para o exercício do Plano de RSU, antes do IPO, eram, além de um período de aquisição de 4 anos, a ocorrência do IPO. Enquanto o IPO ou uma mudança de controle não ocorresse, a Companhia poderia liquidar as parcelas do Plano de RSU, dos períodos de aquisição já concluídos, em dinheiro no 1º, 2º, 3º e 4º aniversário da data de outorga. O valor justo do prêmio, antes do IPO, foi determinado na data de cada demonstração financeira atualizando a taxa de juros e a obrigação foi registrada como um passivo.

Na data do IPO, o valor monetário dos prêmios foi convertido em unidades com base no valor justo das ações preferenciais na mesma data. O passivo relacionado foi reclassificado para o patrimônio líquido de acordo com o método de liquidação pós-IPO.

As outorgas subsequentes são mensuradas com base no valor justo da ação na data de concessão dos prêmios.

22.2.1. Informações sobre o valor justo de opções de ações e despesas

	<u>Reunião do Comitê de remuneração</u>	<u>Total de opções concedidas</u>	<u>Total de ações em circulação</u>	<u>Valor justo da ação (em reais)</u>
1º programa	30-jun-14	487.670	11.902	R\$ 21,00
2º programa	01-jul-15	294.286	63.498	R\$ 21,00
3º programa	01-jul-16	367.184	153.152	R\$ 21,00
4º programa	06-jul-17	285.064	193.435	R\$ 24,17
5º programa	07-ago-18	291.609	291.609	R\$ 24,43
		<u>1.725.813</u>	<u>713.596</u>	

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As mudanças nos planos de ações restritas são como a seguir:

	<u>Número de ações</u>
Em 31 de dezembro de 2017	809.946
Concedidas	291.609
Canceladas	(72.303)
Pagas	(299.659)
	<u>729.593</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u>729.593</u>
Canceladas	<u>(15.997)</u>
Em 31 de março de 2019 (não auditado)	<u><u>713.596</u></u>

A despesa de remuneração baseada em ações durante o trimestre findo em 31 de dezembro de 2018 em relação ao RSU foi de R\$1.406 (31 de março de 2018 - R\$1.627) reconhecido na demonstração do resultado.

22.3. Plano de Opção Virtual de Compra de Ações

Em 7 de agosto de 2018, o Comitê de Remuneração aprovou o Plano de Opção Virtual de Compra de Ações (“*Phantom Shares*”). O plano consiste em uma remuneração em dinheiro, não havendo, no entanto, a previsão de negociação efetiva das ações, uma vez que não haverá emissão e/ou entrega de ações para liquidação do plano. Esses valores são registrados como uma provisão a pagar, com sua contrapartida no resultado do exercício, com base no valor justo das *Phantom Shares* outorgadas e pelo período de aquisição ao direito de exercício (*vesting period*). O valor justo deste passivo é revisado e atualizado a cada período de divulgação, de acordo com a variação do valor justo do benefício outorgado e a aquisição do direito de exercício.

As opções emitidas no *Phantom Shares* exigem um período de aquisição de 4 anos, têm um tempo de duração de oito anos e o preço de exercício deve ser igual ao menor preço da ação negociada no mercado durante os trinta pregões anteriores à data da outorga das opções aprovada pelo Comitê de Remuneração. A volatilidade estimada foi calculada com base na volatilidade histórica de ações de companhias aéreas listadas nas bolsas de valores do Brasil e do restante da América Latina

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.3.1. Informações sobre o valor justo de opções de ações e despesas

O valor justo da concessão de opções de ações em 31 de março de 2019 foi mensurado pelo modelo de Black-Scholes usando os dados abaixo.

	<i>Phantom Shares</i>
	1º
	Programa
Total de opções concedidas	707.400
Reunião do Comitê de remuneração	07-ago-18
Total de opções em circulação	707.400
Preço de exercício da ação	R\$20,43
Valor justo da opção	R\$9,85
Volatilidade estimada do preço da ação	34,00%
Dividendo esperado	1,10%
Taxa de retorno livre de risco	6,40%
Vencimento médio remanescente (em anos)	3,3
Duração da ação	8 anos
Prazo médio	6 anos

O passivo registrado em 31 de março de 2019 é de R\$1.914 (31 de dezembro de 2018 - R\$1.596 e está apresentado no balanço patrimonial sob a rubrica “Salários, provisões e encargos sociais”.

A despesa de remuneração baseada em ações durante o trimestre findo em 31 de março de 2019 em relação a *Phantom Shares* foi de R\$730 (31 de março de 2018 - R\$0).

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião e nas estimativas de seus assessores jurídicos externos e internos, concluiu que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais perdas consideradas prováveis. Quando requerida, a Companhia efetua depósitos judiciais.

Essas provisões estão assim demonstradas:

	Consolidado	
	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
Tributários	1.978	1.962
Cíveis	46.740	44.960
Trabalhistas	35.320	34.062
	84.038	80.984

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentações

	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>73.198</u>
Constituição	70.439
Baixa por pagamento	<u>(62.653)</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u>80.984</u>
Constituição	15.301
Baixa por pagamento	<u>(12.247)</u>
Em 31 de março de 2019 (não auditado)	<u><u>84.038</u></u>

O montante total dos processos, que de acordo com a administração representam perdas possíveis, mas não prováveis, para as quais não foi registrada provisão, são as seguintes:

	<u>31 de março de 2019</u> <u>(não auditado)</u>	<u>31 de dezembro de</u> <u>2018</u>
Tributários	89.270	87.384
Cíveis	49.579	43.203
Trabalhistas	133.000	135.311
	<u>271.849</u>	<u>265.898</u>

a) Processos tributários

A Companhia tem processos fiscais que se referem a cobrança adicional de 1% da COFINS nas importações de aeronaves e motores, de acordo com o que prevê a Lei 10.865/04, a aplicação da alíquota zero da COFINS para a importação de aeronaves e partes e peças. Sendo assim, a Administração entende que as chances de perda são possíveis e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores.

b) Processos cíveis

A Companhia possui ações de natureza cíveis, relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral, tais como atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos de bagagem, dentre outras.

Azul S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Processos trabalhistas

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, relacionadas principalmente discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e equiparação salarial.

Em 22 de fevereiro de 2017, o Ministério Público do Trabalho ingressou com uma ação contra a Companhia alegando a violação de certos aspectos trabalhistas, como extrapolações na jornada de trabalho diário e ausência de fruição de períodos de repouso, pelos quais são reivindicados aproximadamente R\$66.000 em danos punitivos. A ação encontra-se suspensa e os assessores jurídicos da Companhia classificam o processo com probabilidade de perda possível, para o qual não foi constituída provisão.